



J&F INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas
do Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2023 e 2022



Investimentos





Investimentos

J&F Investimentos S.A.
Demonstrações contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2023 e 2022



Índice	Pág.
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	4
Balanços patrimoniais - Ativo	13
Balanços patrimoniais - Passivo e Patrimônio Líquido	14
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	15
Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	17
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	18
Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	20
Nota 1 - Contexto operacional	21
Nota 2 - Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A.	21
Nota 3 - Base de elaboração e apresentação	22
Nota 4 - Combinações de negócios	23
Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa	24
Nota 6 - Contas a receber de clientes	25
Nota 7 - Estoques	25
Nota 8 - Ativos biológicos	25
Nota 9 - Impostos a recuperar	27
Nota 10 - Ativos disponíveis para venda	27
Nota 11 - Títulos a receber	28
Nota 12 - Transações com partes relacionadas	28
Nota 13 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"	29
Nota 14 - Imobilizado	30
Nota 15 - Arrendamento Mercantil	31
Nota 16 - Intangível	32
Nota 17 - Ágio	33
Nota 18 - Fornecedores	35
Nota 19 - Empréstimos e financiamentos	36
Nota 20 - Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	37
Nota 21 - Dividendos e juros sobre capital próprio	38
Nota 22 - Compromissos com terceiros para investimentos	38
Nota 23 - Imposto de renda e contribuição social	38
Nota 24 - Provisão para riscos processuais	40
Nota 25 - Obrigações para desmobilização de ativos	42
Nota 26 - Patrimônio Líquido	43
Nota 27 - Receita líquida	43
Nota 28 - Resultado financeiro líquido	43
Nota 29 - Resultado por ação	44
Nota 30 - Segmentos operacionais	44
Nota 31 - Despesas por natureza	44
Nota 32 - Outras receitas (despesas)	45
Nota 33 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros	45
Nota 34 - Aprovação das demonstrações contábeis	57

J & F Investimentos S.A.

**Demonstrações contábeis referente ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2023
e 2022 e relatório dos auditores
independentes**

Approach Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
J & F Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da J&F Investimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da J&F Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Os principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditors Independentes

como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

1. Avaliação de recuperabilidade de ativos, incluindo Ágio com expectativa de rentabilidade futura (“impairment”) – Notas explicativas n.ºs. 4,13,14,16,17

A Companhia e suas controladas possui saldos ativos em 31 de dezembro de 2023, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) / IAS36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Assim conforme mencionado nas referidas notas explicativas, a Companhia realiza teste de impairment, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseando-se no método do fluxo de caixa descontado, o qual leva em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Devido ao grau de julgamento significativo envolvido para determinar tais projeções e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram entre outros:

- Avaliação dos indicativos e evidências internas e externas que pudessem indicar a desvalorização dos ativos;
- Utilização de nossos profissionais especialistas internos para auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade dos ativos, avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus especialistas independentes externos contratados para a elaboração dos relatórios e respectivas análises;
- Avaliação da consistência das premissas utilizadas pela administração e seus especialistas, verificando se haveria a necessidade de revisão das premissas;
- Análise sobre a totalidade das divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos como razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditoria Independente

2. Avaliação dos tributos federal (Imposto de Renda e Contribuição Social)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia e suas investidas possuem negócios em diversos países, estando sujeitas ao imposto de renda em cada localidade no exterior onde mantém operações. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia registrou em suas demonstrações de resultado consolidado, nota explicativa nº 23 o montante de R\$ 546.626 mil de imposto de renda e contribuição social. O resultado de imposto de renda é uma estimativa baseada no entendimento da Companhia nas legislações tributárias aplicáveis aos negócios da Companhia.

Devido a complexidade na avaliação da aplicação das legislações tributárias atuais em diversas jurisdições no exterior, onde a Companhia mantém operações, incluindo as alterações nas respectivas legislações tributárias sobre imposto de renda. Consideramos esse tema como um assunto significativo para a auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos o delineamento de determinados controles internos ligados ao processo de imposto de renda da Companhia, incluindo controles sobre a identificação de alterações nas legislações tributárias nas localidades em que a Companhia possui operações.
- Avaliação com envolvimento dos nossos especialistas em imposto de renda, de certas transações que poderiam impactar o cálculo do imposto de renda, incluindo a análise da documentação subjacente e a avaliação do impacto nos cálculos do imposto de renda da Companhia.
- Avaliação se as divulgações das demonstrações contábeis consolidadas consideram todas as informações relevantes.
- Revisão dos papéis de trabalho e, sobretudo uma ampla comunicação com os auditores componentes das controladas significativas com o objetivo de discutir a avaliação da apuração do imposto de renda da Companhia nos locais onde possui operações.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o saldo do imposto de renda, bem como as divulgações relacionadas efetuadas pela Companhia, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditors Independents

Ênfase

Acordos de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência (controladora e controladas)

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 2 e 24, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em junho de 2017, a (“J&F”), celebrou Acordo de Leniência (“Acordo”) com o Ministério Público Federal (“MPF”), sendo homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

O Acordo firmado em junho de 2017 prevê o pagamento a título de ressarcimento mínimo o valor de R\$ 8 bilhões, no prazo de 25 (vinte e cinco) anos, sendo R\$ 50 milhões em 05 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 (vinte e duas) parcelas anuais com vencimento a partir de dezembro de 2020, e realizar ainda a execução de projetos sociais de R\$ 2,3 bilhões.

Em outubro de 2020, a Companhia celebrou acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América (“Acordo DOJ”) que abrange alguns fatos e condutas que foram objeto do acordo de leniência e colaboração acima mencionados. O Acordo DOJ põe fim a qualquer exposição criminal nos Estados Unidos da J&F e de todas as suas afiliadas relacionadas às Condutas.

Em abril de 2020, com base em estudos conduzidos com consultoria independente, foi apurado ilegalidades na aplicação da metodologia do cálculo do ressarcimento e descumprimento das premissas previstas na Lei 12.846/2013 “Lei anti-corrupção”, e em setembro de 2021 a Companhia ingressou com pedido administrativo e judicial da revisão para adequação legal dos critérios aplicados na composição da obrigação pecuniária do Acordo de Leniência. Diante deste pedido a Companhia foi autorizada a apresentar seguro garantia referente a parcela de 2021 e 2022 até a conclusão do processo judicial.

Em 19 de julho de 2023, através do que foi determinado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, o Acordo de Leniência foi aditado o valor corrigido para R\$ 3,5 bilhões, com pagamento em 8 (oito) parcelas anuais a partir da data de assinatura do aditivo.

A J&F e as suas subsidiárias entendem que estão cumprindo com as obrigações assumidas nos Acordos acima mencionados.

Outros Assuntos

Aplicamos os conceitos previstos em conformidade com a NBC TA / ISA 600 (R1) – Considerações Especiais – Auditoria das demonstrações contábeis de grupo, entre outros

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditoria Independente

procedimentos executados, revisamos os papéis de trabalho dos componentes e discutimos os procedimentos de auditoria executados e os resultados alcançados, de forma a concluir se os mesmos haviam sido adequadamente planejados e executados para endereçar os riscos de distorção relevante e/ou se necessitavam de procedimentos / teste de auditoria adicionais para obtenção da segurança necessária.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC-09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar sobre a este respeito.

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditoria Independente

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditoria Independente

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rubricado para
fins de identificação
Approach
Auditoria Independente

28 de março de 2024
J & F Investimentos S.A.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Presidente Prudente, 28 de março de 2024.

Approach Auditors
Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0

Leandro Antonio Marini Pires
Sócio
Contador CRC 1SP185232/O-3

* * *

J&F Investimentos S.A.
**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.970	1.652.176	25.137.341	15.419.535
Contas a receber de clientes	6	-	-	17.059.451	21.692.506
Dividendos a receber	21	21.720	27.670	-	-
Estoques	7	-	-	25.538.682	28.826.223
Ativos biológicos	8	-	-	8.289.048	9.710.693
Impostos a recuperar	9	52.035	77.317	4.832.877	5.696.264
Créditos com empresas ligadas	12	95.648	34.259	3.328	3.192
Derivativos a receber		-	-	499.141	591.969
Outros ativos circulantes		62.217	21.936	2.480.026	2.572.263
TOTAL DO CIRCULANTE		233.590	1.813.358	83.839.894	84.512.645
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Empréstimos e recebíveis	6	-	-	-	98.956
Ativos disponíveis para venda	10	5.355.669	4.210.140	16.260.006	14.830.024
Créditos com empresas ligadas	12	2.392.738	2.456.215	3.480.170	3.165.098
Ativos biológicos	8	-	-	2.573.041	2.619.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	4.086.478	3.584.844
Impostos a recuperar	9	28.410	28.410	8.585.331	9.361.372
Derivativos a receber		-	-	396.698	-
Títulos a receber	11	211.363	236.430	211.363	236.430
Propriedades para investimentos		5.809	21.339	5.809	21.339
Investimentos em controladas, joint ventures e outros	13	23.438.476	25.391.648	300.716	861.928
Imobilizado	14	406.879	358.809	66.075.947	64.428.156
Direito de uso de arrendamento mercantil	15	-	633	8.723.924	8.996.365
Intangível	16	792	422.358	10.300.619	11.434.057
Ágio	17	182.326	182.326	30.564.782	31.445.770
Outros ativos não circulantes		7.294.305	4.585.767	9.082.529	6.034.192
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		39.316.767	37.894.075	160.647.413	157.117.597
TOTAL DO ATIVO		39.550.357	39.707.433	244.487.307	241.630.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.
**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	19	2.936.400	1.169.431	10.581.749	10.683.865
Fornecedores	18	23.525	24.091	31.057.825	34.845.849
Débitos com empresas ligadas	12	115.003	54.513	-	337
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	20	83.336	65.307	7.769.685	7.869.148
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	15	-	664	1.911.706	1.972.058
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	21	-	-	11.542	221
Compromissos com terceiros para investimentos	22	-	-	68.784	115.255
Derivativos a pagar		-	-	757.169	690.949
Outros passivos circulantes		56.737	22.097	3.736.546	2.560.918
TOTAL DO CIRCULANTE		3.215.001	1.336.103	55.895.006	58.738.600
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	19	4.460.597	5.378.866	99.245.391	90.870.544
Passivos classificados como mantidos para venda	10	-	-	5.820.043	6.654.394
Acordo de Leniência	2	2.278.139	2.771.093	2.278.139	2.771.093
Débitos com empresas ligadas	12	456.748	488.848	5.194	3.907
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	21	963.382	963.382	963.382	963.382
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	20	-	-	2.989.160	3.154.697
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	15	-	-	7.521.036	7.719.621
Compromissos com terceiros para investimentos	22	-	-	253.143	237.582
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	223.071	224.151	6.978.753	7.569.225
Provisão para riscos processuais	24	9.466.995	9.049.074	12.069.552	11.409.524
Obrigações para desmobilização de ativos	25	-	-	71.718	228.962
Derivativos a pagar		-	-	83.201	77.160
Outros passivos não circulantes		265.470	218.316	1.020.462	643.006
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		18.114.402	19.093.730	139.299.174	132.303.097
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	26	8.627.982	8.627.982	8.627.982	8.627.982
Transações de capital		(3.193.223)	(3.197.500)	(3.193.223)	(3.197.500)
Reserva de reavaliação		16.605	17.955	16.605	17.955
Reserva de lucros		11.280.589	12.383.243	11.280.589	12.383.243
Outros resultados abrangentes		1.489.001	1.445.920	1.489.001	1.445.920
Atribuído à participação dos acionistas controladores		18.220.954	19.277.600	18.220.954	19.277.600
Participação dos acionistas não controladores		-	-	31.072.173	31.310.945
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.220.954	19.277.600	49.293.127	50.588.545
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		39.550.357	39.707.433	244.487.307	241.630.242

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.
**Demonstrações do resultado para os exercícios findos em findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	27	4.378	26.504	369.301.247	378.970.102
Custo dos produtos vendidos	31	(551)	(459)	(328.718.030)	(318.008.943)
LUCRO BRUTO		3.827	26.045	40.583.217	60.961.159
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais	31	(462.803)	(224.837)	(12.492.441)	(12.356.771)
Com vendas	31	(18.352)	(79.253)	(23.472.391)	(24.690.405)
Outras receitas (despesas)	32	329.690	(62.576)	490.741	1.019.183
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(151.465)	(366.666)	(35.474.091)	(36.027.993)
RESULTADO OPERACIONAL		(147.638)	(340.621)	5.109.126	24.933.166
Receita financeira	28	909.611	671.340	4.235.082	3.819.753
Despesa financeira	28	(2.089.296)	(1.752.064)	(12.471.814)	(11.823.888)
		(1.179.685)	(1.080.724)	(8.236.732)	(8.004.135)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(965.181)	7.542.268	95.459	90.075
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.292.504)	6.120.923	(3.032.147)	17.019.106
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	-	(435.102)	(2.662.431)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	1.080	2.779	981.728	460.735
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(2.291.424)	6.123.702	(2.485.521)	14.817.410
Lucro líquido de operações descontinuadas		1.187.418	1.787.944	2.350.137	3.542.864
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		(1.104.006)	7.911.646	(135.384)	18.360.274
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores				(1.104.006)	7.911.646
Participação dos acionistas não controladores				968.622	10.448.628
				(135.384)	18.360.274
Lucro (Prejuízo) por ações R\$ - Básico e diluído	29	(9,02)	64,67		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo)	DMPL	(1.104.006)	7.911.646	(135.384)	18.360.274
Ajuste de avaliação patrimonial em controladas	DMPL	38.151	(51.135)	38.151	(51.135)
Ajuste acumulado de conversão em controladas e variação cambial em controladas	DMPL	4.930	(2.879.888)	4.930	(2.879.888)
Outros resultados abrangentes		43.081	(2.931.023)	43.081	(2.931.023)
Total do resultado abrangente do período		(1.060.925)	4.980.623	(92.303)	15.429.251
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(1.060.925)	4.980.623	(1.060.925)	4.980.623
Não controladores		-	-	968.622	10.448.628
		(1.060.925)	4.980.623	(92.303)	15.429.251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Outros resultados Abrangentes			Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital social	Transações de capital	Reserva de reavaliação	Legal	Estatutária para investimento	AAP ¹					AAC ²
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	8.627.982	(2.223.302)	19.422	393.609	4.076.520	120.408	4.256.535	-	15.271.174	29.385.197	44.656.371
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.911.646	7.911.646	10.448.628	18.360.274
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	(51.135)	(2.879.888)	-	(2.931.023)	-	(2.931.023)
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(51.135)	(2.879.888)	7.911.646	4.980.623	10.448.628	15.429.251
Transações de capital	-	(974.198)	-	-	-	-	-	-	(974.198)	-	(974.198)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.467)	-	-	-	-	1.467	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	395.509	-	-	-	(395.509)	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	-	-	-	-	7.517.605	-	-	(7.517.605)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.522.880)	(8.522.880)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	8.627.982	(3.197.500)	17.955	789.118	11.594.125	69.273	1.376.647	-	19.277.600	31.310.945	50.588.545
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	(1.104.006)	(1.104.006)	968.622	(135.384)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	38.151	4.930	-	43.081	-	43.081
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	38.151	4.930	(1.104.006)	(1.060.925)	968.622	(92.303)
Transações de capital	-	4.277	-	-	-	-	-	-	4.277	-	4.277
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.351)	-	-	-	-	1.351	-	-	-
Reserva estatutária para investimento	-	-	-	-	(1.102.655)	-	-	1.102.655	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.207.394)	(1.207.394)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	8.627.982	(3.193.223)	16.605	789.118	10.491.471	107.424	1.381.577	-	18.220.954	31.072.173	49.293.127

¹ Ajustes de avaliação patrimonial. ² Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas		(2.291.424)	6.123.702	(2.485.521)	14.817.410
Ajustado por:					
Depreciação e amortização	8, 14 e 16	12.091	13.324	10.920.671	10.219.808
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa		-	-	53.174	47.380
Provisões		-	374.544	1.033.603	801.910
Resultado de equivalência patrimonial	13	965.181	(7.542.268)	(95.459)	(90.075)
Atualização de valor justo de ativo		-	-	611.351	(92.504)
Resultado na venda de imobilizado		-	-	(57.598)	(93.093)
Imposto de renda e contribuição social corrente	23	-	-	435.102	2.662.431
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	(1.080)	(2.779)	(981.728)	(460.735)
Resultado financeiro líquido	28	1.179.685	1.080.724	8.236.732	8.004.135
Realização de valia do imobilizado		-	-	25.758	-
Plano de opções de ações		-	-	34.418	39.125
Ganho por compra vantajosa		-	-	(25.073)	(416.959)
Variação cambial sobre conversões		-	-	(22.692)	76.594
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência		(3.133)	(230.115)	(3.133)	(190.590)
Outros		-	-	225.049	-
		(138.680)	(182.868)	17.904.654	35.324.837
Variações nos ativos e passivos					
Redução (aumento) no ativo:					
Contas a receber		-	-	3.808.418	(1.083.636)
Estoques		-	-	2.156.914	(2.666.836)
Impostos a recuperar		29.541	(11.833)	334.070	(3.715.918)
Ativos biológicos		-	-	(2.645.955)	(4.442.720)
Títulos a receber		25.067	163.537	25.067	163.537
Outros ativos circulantes e não circulantes		(89.093)	(13.715)	(344.266)	566.509
Aumento (redução) no passivo:					
Fornecedores e fornecedores risco sacado		(573)	158.438	(3.907.365)	1.601.092
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais		-	-	(240.688)	(402.813)
Pagamento de acordos de Leniência, DOJ e Antitruste		(608.183)	-	(1.051.037)	(873.107)
Outros passivos circulantes e não circulantes		134.504	9.953	1.460.107	(252.855)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(58.786)	(5.330.149)
		(508.737)	306.380	(463.521)	(16.436.896)
Variações em ativos e passivos operacionais					
Juros pagos		(785.825)	(441.949)	(7.630.864)	(5.459.016)
Juros recebidos		36.830	71.046	1.118.428	850.255
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(1.396.412)	(247.391)	10.928.697	14.279.180
Caixa líquido gerado pelas atividades de operações descontinuadas		-	-	2.912.297	2.830.959
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adições de ativo imobilizado		(59.369)	(154.570)	(8.583.141)	(11.787.423)
Alienação de ativo imobilizado		25	46	25	46
Adições de ativo intangível		(595)	(418)	(45.314)	(44.044)
Baixa de intangível		-	17	20.513	255
Recebimento na venda de ativo imobilizado e ativo intangível		422.000	-	781.703	253.249
Adições / Baixas em Investimentos		152.935	296.889	141.192	(22.716)
Recebimento de dividendos		935.718	1.844.367	-	-
Recebimento de juros sobre capital próprio		-	46.511	-	-
Amortização de cotas		4.632	4.750	-	-
Aquisição de controladas, líquido o caixa obtido na aquisição		-	-	(17.155)	(2.843.373)
Transações com partes relacionadas		371.814	(435.602)	(297.650)	(378.370)
Desconsolidação de controladas		-	-	1.004	(557.312)
Aumento de capital em controladas		-	-	4.900	6.372
Outros		-	803	673.685	(133.944)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		1.827.160	1.602.793	(7.320.238)	(15.507.260)
Caixa líquido gerado pelas atividades de operações descontinuadas		-	-	(1.155.040)	(854.959)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Empréstimos e financiamentos captados	1.685.500	4.868.600	50.462.075	48.133.265
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.270.755)	(1.733.600)	(37.391.435)	(41.844.876)
Derivativos recebidos (pagos)	140.266	-	157.420	(1.342.179)
Caixa margem	-	-	(130.759)	570.288
Pagamentos de dividendos	-	-	(1.213.232)	(2.252.778)
Créditos com acionistas	(2.644.219)	(3.515.080)	(2.644.219)	(3.515.080)
Pagamentos de dividendos não controladores	-	-	(29.565)	(25.872)
Aplicação financeira	-	-	-	60.908
Alienação de ações em tesouraria JBS	-	-	-	824.250
Constituição de reserva de capital	-	-	-	16.632
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	-	(4.614.026)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	17.995
Pagamentos de arrendamento mercantil	(734)	(854)	(2.522.149)	(2.347.860)
Outros	-	-	-	(53.357)

Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos

	(2.089.942)	(380.934)	6.688.136	(6.372.690)
--	-------------	-----------	-----------	-------------

Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos de operações descontinuadas

	-	-	(1.757.257)	(1.898.171)
--	---	---	-------------	-------------

Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa

	8.988	27.505	(578.791)	(1.420.362)
--	-------	--------	-----------	-------------

Variação líquida no período

	(1.650.206)	1.001.973	9.717.806	(8.943.303)
--	-------------	-----------	-----------	-------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do período

	1.652.176	650.203	15.419.535	24.362.838
--	-----------	---------	------------	------------

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

	1.970	1.652.176	25.137.341	15.419.535
--	-------	-----------	------------	------------

Transação não-caixa:	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Novos contratos CPC 6 e IFRS 16	-	840	2.468.331	3.165.633
Dividendos prescritos	-	-	(3.449)	15
Transferência investimento negativo	85.817	173.236	85.817	173.236
Juros capitalizados	-	-	(346.155)	(369.155)
Compensação de Multa	(3.133)	(101.960)	(3.133)	(101.960)
Aquisição de projeto Centrais Elétricas	-	-	-	342.622
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	(5.851.685)
Encerramento de contratos de arrendamento	-	-	(368)	(2.098)
Parcelamentos fiscais	-	-	191.215	181.455
Compensação de impostos a pagar com saldo de PER/DCOMP	-	-	2.065	13.279
Juros sobre capital próprio distribuído	-	-	(63.729)	(46.550)
Imposto de renda retido sobre JCP	-	-	6.694	4.889
Total	82.684	72.116	2.337.288	(2.490.319)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

J&F Investimentos S.A.
**Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.860	29.452	373.704.041	383.202.552
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	329.690	(292.691)	847.745	1.157
Recuperação (perda) estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(53.174)	(47.380)
	334.550	(263.239)	374.498.612	383.156.329
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(551)	(459)	(237.543.099)	(230.291.058)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(388.471)	(226.623)	(69.065.858)	(69.845.777)
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	(45.407)	40.008
Outras	-	-	25.084	150.720
	(389.022)	(227.082)	(306.629.280)	(299.946.107)
Valor adicionado bruto	(54.472)	(490.321)	67.869.332	83.210.222
Depreciação e Amortização	(12.091)	(13.324)	(10.920.671)	(10.219.808)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	(66.563)	(503.645)	56.948.661	72.990.414
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(965.181)	7.542.268	95.352	90.075
Receitas financeiras	559.708	422.355	3.875.745	3.569.861
Resultado de operações descontinuadas	1.187.418	1.787.944	2.350.137	3.542.864
Outras	-	-	(36.658)	829.607
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	715.382	9.248.922	63.233.237	81.022.821
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	73.699	70.295	37.545.501	36.278.614
Benefícios	4.716	1.373	7.746.700	7.078.069
FGTS	2.400	1.875	551.209	466.429
	80.815	73.543	45.843.410	43.823.112
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	446.108	(213.616)	1.195.874	3.218.852
Estaduais	3.440	783	2.606.399	2.328.330
Municipais	27	148	27.267	26.123
	449.575	(212.685)	3.829.540	5.573.305
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	1.288.355	1.475.733	11.198.178	10.239.502
Aluguéis	642	685	820.518	736.141
Outras	-	-	1.677.019	2.291.700
	1.288.997	1.476.418	13.695.715	13.267.343
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio	-	-	-	54.725
Dividendos	-	-	-	4.436.233
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	(1.104.005)	7.911.646	(1.104.185)	3.419.475
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	968.757	10.448.628
	(1.104.005)	7.911.646	(135.428)	18.359.061
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	715.382	9.248.922	63.233.237	81.022.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

A J&F Investimentos S.A. (J&F ou Companhia), sediada no Brasil, no estado de São Paulo, é uma sociedade anônima fechada que se dedica à gestão e a investimentos estratégicos em diversos setores da economia. Seu objetivo é maximizar o valor para os acionistas, identificando oportunidades de investimento promissoras e providenciando o capital e gestão necessários para fomentar o crescimento e aumentar a eficiência das empresas adquiridas em fase de desenvolvimento.

No Brasil, destaca-se entre seus principais investimentos a operação de processamento de bovinos, que abrange desde o abate e refrigeração até a produção de subprodutos derivados da carne. A companhia também se ocupa da industrialização e comercialização de couros, embalagens metálicas, resinas, embalagens plásticas e produtos afins. Seu portfólio inclui ainda o processamento de aves, suínos e a produção de rações, bem como serviços de engorda de bovinos. A presença no varejo é notória com as lojas "Mercado da Carne". Internacionalmente, o segmento engloba o processamento e a comercialização de carne para o mercado europeu, além do comércio internacional de produtos derivados de proteína animal.

A J&F também atua no setor de produção, comercialização e exportação de celulose, reflorestamento e geração de energia a partir de biomassa, operações que, além de contribuírem para a economia brasileira, reforçam sua posição nos mercados internacionais.

No setor de bens de consumo, a J&F marca presença no cotidiano de milhões de brasileiros com 14 marcas comerciais, incluindo Minuano, Francis, Neutrox, Albany, OX Cosméticos, Brisa, Assim, Phytoderm, Kolene, Karina, Vyvedas, Mat Inset, Hydratta e No Inset.

No campo da energia, a companhia investe em projetos de Geração Térmica e Comercialização de Energia, contribuindo para os desafios de expansão e diversificação da matriz energética do país.

Em 2022, a Companhia expandiu para o setor de Minério e Logística, atuando na exploração, extração e beneficiamento de minerais, especificamente na produção e venda de minério de ferro e manganês, juntamente com o fornecimento de serviços de transporte marítimo.

No setor de construção civil, a J&F está envolvida na incorporação, construção e venda de empreendimentos imobiliários residenciais.

Com uma estratégia de investimento diversificada, a Companhia foca em negócios com potencial significativo de crescimento. Esta diversificação de atividades e presença tanto no mercado nacional quanto internacional espelha a abordagem ampla da J&F nos seus investimentos, mirando a criação de valor para os acionistas e a exploração de novas oportunidades de crescimento em variados setores e mercados.

Comprometida com práticas sustentáveis e responsáveis, a Companhia busca não apenas o retorno financeiro, mas também gerar um impacto positivo nas comunidades locais e no meio ambiente.

As demonstrações contábeis subsequentes incluem, além das operações da Companhia no Brasil, as atividades de suas subsidiárias. Em seguida, é apresentado um quadro resumido dos principais investimentos e negócios investidos.

Controladas	Operações	Setor econômico	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta)	
				31.12.23	31.12.22
JBS. S.A	Brasil e Exterior	Alimentos	Processamento, comercialização e exportação de proteína animal e derivados.	48,83%	48,83%
Eldorado Brasil Celulose S.A.	Brasil e Exterior	Celulose	Produção, comercialização e exportação de celulose e reflorestamento.	50,60%	50,60%
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A	Brasil	Bens de consumo	Industrialização e comercialização de cosméticos e limpeza.	84,90%	84,90%
Âmbar Energia Ltda.	Brasil e Exterior	Energia	Geração, transmissão e comercialização de energia, comercialização e distribuição de gás natural, e outros combustíveis.	100,00%	100,00%
Flora Urbanismo Ltda.	Brasil	Imobiliário e construção	Compra e venda, locação, loteamentos e arrendamentos de imóveis comerciais e residenciais.	100,00%	100,00%
Original Corporate Corretora de Seguros I	Brasil	Financeiro	Comercialização de seguros através de plataforma digital.	80,00%	80,00%
J&F Mineração Ltda.	Brasil e Exterior	Mineração e logística	Holding que atua na exploração, lavra, beneficiamento e transporte de minério de ferro e manganês.	100,00%	100,00%

2 Informações gerais sobre o Acordo de Colaboração de executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A.

Em maio de 2017, determinados executivos e ex-executivos da J&F, assumiram obrigações no Acordo de Colaboração Premiada firmado com a Procuradoria Geral da República ("PGR").

2.1 Acordo de Leniência da J&F Investimentos S.A (controladora e controladas)

Em junho de 2017, a J&F, celebrou Acordo de Leniência ("Acordo") com o Ministério Público Federal ("MPF") o qual foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 24 de agosto de 2017.

O Acordo firmado em 2017 previa o pagamento a título de ressarcimento mínimo o valor de R\$ 8,0 bilhões, no prazo de 25 anos, sendo R\$ 50 milhões em 05 parcelas semestrais com vencimento a partir de dezembro de 2017, e outras 22 parcelas anuais com vencimentos a partir de dezembro de 2020, bem como a realização e execução de projetos sociais no valor de R\$ 2,3 bilhões. Adicionalmente, foi constituído um Comitê de Supervisão Independente, formado por 3 (três) membros independentes de reputação ilibada com o objetivo de supervisionar as auditorias realizadas na controladora e controladas.

Em outubro de 2020, a Companhia celebrou acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América ("Acordo DOJ") que abrange alguns fatos e condutas que foram objeto do acordo de leniência e colaboração acima mencionados. O Acordo DOJ põe fim a qualquer exposição criminal nos Estados Unidos da J&F e de todas as suas afiliadas relacionadas às Condutas.

Em abril de 2020, a Companhia concluiu, com base em estudos conduzidos com consultorias independentes, ilegalidades na aplicação da metodologia do cálculo do ressarcimento e descumprimento das premissas prevista na Lei 12.846/2013 "Lei anti-corrupção". Em setembro de 2021, a J&F ingressou com pedido administrativo e judicial de revisão para adequação legal dos critérios aplicados na composição da obrigação pecuniária do Acordo de Leniência. Diante deste pedido de revisão, a J&F foi autorizada a apresentar seguro garantia referente a parcela de 2021 e 2022 até conclusão do procedimento judicial.

Conforme determinação da 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, em 19 de julho de 2023, o Acordo de Leniência foi aditado e o valor corrigido para R\$ 3,5 bilhões, a ser pago em 8 parcelas anuais a partir da data de assinatura do aditamento. Ainda que a J&F reconheça a razoabilidade dos valores do Aditamento do Acordo de Leniência, a Companhia continua em diálogo com os órgãos competentes e acredita que eventuais desdobramentos decorrentes dessas discussões terão efeito prospectivo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Apesar das determinações anteriores e da decisão favorável emitida pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal em 19 de julho de 2023, que determinou a redução do Acordo, questionamentos subsequentes de órgãos competentes emergiram sobre tal decisão proferida. Em conformidade com os procedimentos técnicos especificados no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia reconheceu como passivo contingente a diferença entre o aditamento do Acordo e o Acordo inicial.

A J&F e as suas subsidiárias entendem que estão cumprindo com as obrigações assumidas nos Acordos acima mencionados.

Assim, as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão ajustadas para corresponder as informações conforme 5º Aditamento:

	2023	2022
Passivo de Leniência	4.932.706	4.724.010
(-) Pagamentos realizados	1.169.039	560.856
(-) Créditos de multas e correções	1.485.528	1.392.061
PASSIVO LÍQUIDO LENIÊNCIA	2.278.139	2.771.093
PASSIVO CONTINGENTE LENIÊNCIA	9.461.640	9.043.719
TOTAL LENIÊNCIA	11.739.779	11.814.812

Além das multas e correções destacadas acima, a Companhia possui um saldo de R\$ 687.446 (seiscentos e oitenta e sete milhões e quatrocentos e quarenta e seis mil reais) em multas tributárias, passíveis de compensação no Acordo de Leniência, as quais ainda não foram contabilizadas e corrigidas, pois ainda estão em curso para pagamento, estando fora do exercício apresentado.

3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

3.2 Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, conforme descrito abaixo:

- os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período;
- todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sob a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas".
- os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

3.3 Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

3.4 Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

3.5 Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

a. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

IAS 1/CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações esclarecem quais passivos possuem direito de postergar liquidação e se esses direitos existem na data de encerramento das demonstrações contábeis e, ainda, se a classificação entre circulante e não circulante impactaria a entidade de exercer o direito de postergação. As alterações também tratam de somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio, os termos de um passivo não afetariam sua classificação. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações fornecem esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros, de forma à aplicação correta da norma. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro

A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações buscam limitar a abrangência do escopo da Isenção de Reconhecimento Inicial ("IRI") de modo que a IRI não seja mais aplicável às transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. Assim, um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido deverão ser reconhecidos para as diferenças temporárias geradas no momento do reconhecimento inicial de um arrendamento ou uma provisão de passivo para desmontagem e remoção dos equipamentos arrendados. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

IFRS 17/CPC 50 - Contratos de seguro

A partir de 1 de janeiro de 2023, entra em vigor uma nova norma contábil aplicável a todos os tipos de contrato de seguros, incluindo reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação, especialmente para entidades seguradoras. Essa norma não é aplicável a Companhia e suas subsidiárias.

IAS 1/CPC 26 e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2023, as alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A Companhia não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração.

b. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações que ainda serão adotados pela Companhia

IAS 1/CPC 26 e IFRS 7/CPC 40 – Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado")

A partir de 1 de janeiro de 2024, as alterações visam aumentar a transparência e a comparabilidade das informações financeiras nas operações de risco sacado que consistem no financiamento de fornecedores por meio de instituição financeira. As Companhias deverão informar os termos e condições das operações com fornecedores, a exposição ao risco sacado no fluxo de caixa do balanço e os fatores que afetam o risco de liquidez relacionado a essa operação. A Companhia está acompanhando as alterações, e irá adequar a divulgação da nota explicativa de acordo com o requerimento da norma.

IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos

A partir de 1 de janeiro de 2024, é especificado os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. Essa norma não é aplicável a Companhia e suas controladas.

IAS 21/CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2025, essa alteração estabelece os requisitos contábeis para quando uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesse caso, a Companhia deve usar a taxa de câmbio observável mais recente para traduzir os resultados e a posição financeira dessa operação no exterior para a sua moeda de apresentação. A entidade também deve divulgar essa taxa de câmbio, a data em que foi observada e as razões pelas quais a moeda não é trocável. A Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos em decorrência dessa alteração.

3.6 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos, passivos, receita e despesas. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

Julgamentos: Informações sobre os julgamentos efetuados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos mais significativos nas quantias reconhecidas nestas demonstrações contábeis consolidadas é incluída nas seguintes notas:

- a. Receita líquida – transferência de controle (nota 27);
- b. Imposto de renda corrente e diferido – posições fiscais incertas (nota 23).

Premissas e incertezas de estimativas: Informações sobre as premissas e incertezas de estimativas na data de encerramento das demonstrações contábeis que têm um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas:

- a. Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (nota 8);
- b. Reconhecimento de impostos diferidos ativos (nota 23);
- c. Combinação de negócios – valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (nota 4);
- d. Impairment de ativos financeiros (nota 5 e 11);
- e. Principais premissas utilizadas no teste de recuperabilidade do ágio, ativo imobilizado e ativos intangíveis (notas 17, 14 e 16);
- f. Principais premissas utilizadas na elaboração das estimativas de riscos processuais (nota 24);
- g. Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting (nota 33).

A Companhia revisa tempestivamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis.

4 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Geralmente, todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição numa base de aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. Usualmente são contratados consultores terceiros para auxiliar na avaliação dos ativos e passivos adquiridos, no qual a Administração avalia a adequação das premissas significativas utilizadas nas estimativas de avaliação, o que muitas vezes envolve um processo iterativo com os avaliadores. Também são avaliadas as qualificações e a reputação dos avaliadores e a razoabilidade das premissas do valor justo global através da comparação com outras aquisições. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de compra vantajosa'.

As aquisições em combinações de negócios estão apresentadas abaixo, a Administração definiu como relevantes para fins de divulgação de combinação de negócios as aquisições com total de ativos acima de US\$50 milhões (equivalente a R\$242,1 milhões), ocorridas no exercício corrente, e as que estão dentro do período de mensuração. As aquisições são pagas com caixa e equivalentes de caixa, exceto quando indicado ao contrário.

Companhia adquirida	Adquirente	Participação (%) adquirida	Descrição do negócio	Dedutibilidade fiscal do ágio ⁽³⁾	Data de aquisição	Preço de aquisição	Ágio
TriOak Foods ("TriOak") ⁽¹⁾	Swift Pork	100%	Opera em múltiplos estados dos Estados Unidos, no processamento de carne suína e comercialização de grãos. A subsidiária indireta Swift Pork era compradora exclusiva da TriOak. A aquisição garante o acesso a um fornecimento consistente de suínos do tipo premium para as operações da Companhia.	Sim	02.12.2022	1.225.088	3.512
Mineração Corumbaense Reunida "MCR", International Iron Company "IIC" e Transbarge Navegacion "TBN" ⁽²⁾	J&F Mineração	100%	Conjunto de ativos que compreendem: - Minas de minério de ferro e manganês localizadas em Corumbá, MS ("MCR") – Barcaças e empurradores pertencentes a "IIC", empresa localizada no Panamá e a sua subsidiária "TBN", empresa localizada no Paraguai que opera parte da logística hidroviária da "MCR".	Não	15.07.2022	789.301	(175.798)

⁽¹⁾ A alocação do preço de aquisição da TriOak foi ajustada no exercício findos em 31 de dezembro de 2023, sendo uma redução no ativo biológico de R\$127.014, aumento no ativo imobilizado de R\$49.629, redução no direito de uso e provisão de arrendamento mercantil de R\$51.501, e redução no ágio de R\$64.206.

⁽²⁾ A alocação do preço de aquisição da "IICI" e "TBN" foi ajustada no exercício findos em 31 de dezembro de 2023, sendo um aumento no ativo imobilizado de R\$25.075, e um aumento no ganho em compra vantajosa de R\$ 25.075.

⁽³⁾ O critério de dedutibilidade fiscal do ágio segue a legislação de cada país, considerando que quando o país de domicílio da adquirente não coincide com o país de domicílio da adquirida, o ágio não possui dedutibilidade fiscal.

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas combinações de negócios:

VALOR JUSTO	Aquisições	
	2022	
	MCR / IICI e TBN	TriOak ⁽¹⁾
Caixa e equivalentes de caixa	58.722	19.509
Contas a receber de clientes	189.462	32.657
Estoques	70.918	81.408
Ativos Biológicos	-	816.984
Tributos e contribuições a compensar	354.386	-
Imobilizado	887.434	603.510
Direito de uso	71.607	698.128
Intangível	1.460	-
Outros ativos	42.343	10.004
ATIVO	1.676.332	2.262.200
Fornecedores	207.373	111.191
Empréstimos e financiamentos	-	219.747
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	88.600	11.558
Provisão para riscos processuais e fiscais	90.900	-
Arrendamentos a pagar	77.942	698.128
Impostos correntes e diferidos	3.681	-
Débitos com empresas ligadas	1.672	-
Outros Passivos	241.065	-
PASSIVO	711.233	1.040.624
Não controladores	-	-
Ativos e passivos líquidos	965.099	1.221.576
Preço de aquisição	789.301	1.225.088
Ágio/(Ganho em compra vantajosa) gerado na operação	(175.798)	3.512

⁽¹⁾ A subsidiária indireta Swift Pork era compradora exclusiva da TriOak, adquirida em 2 de dezembro de 2022, desta forma a receita/ lucro da adquirida, após as eliminações entre grupo, não são consideradas materiais para fins de apresentação da receita líquida, resultado do período e ajuste da pro-forma.

Receitas líquidas e resultados do período e exercício

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final do exercício das referidas aquisições:

Companhia	2022	
	Receita líquida	Lucro (Prejuízo)
IICI - TBN	73.462	(35.763)
MCR	592.861	(69.814)

Informações consolidadas pro-forma:

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, somam as aquisições realizadas no período como se tivessem ocorrido desde o início do exercício de cada aquisição, demonstrados abaixo:

	2022
Receita líquida pro-forma	378.219.780
Lucro líquido pro-forma	15.559.092

(*) As informações pro forma não foram objeto de análise dos auditores independentes.

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivesse ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

As aquisições não significativas dos exercícios de 31 de dezembro de 2023 e 2022 pela controlada JBS, são apresentadas a seguir:

Negócio	Adquirente	Data de aquisição	Percentual (%) adquirido	Preço de aquisição	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
Vyvedas Cosméticos do Brasil Ltda	Flora S.A	Fevereiro/2023	100%	1.682	5.718	Não
Tróia S.A Produtos de Limpeza	Flora S.A	Novembro/2022	100%	18.900	6.490	Não
Avetec Ind. e Com. de Alimentos Ltda.	Seara Alimentos Ltda.	Setembro/2022	100%	9.078	1.241	Sim

5 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras e outros equivalentes de caixa com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Caixa e bancos	674	499	9.728.395	6.125.498
CDB e títulos públicos	-	1.650.404	15.407.650	9.292.764
Fundos de investimentos	1.296	1.273	1.296	1.273
	1.970	1.652.176	25.137.341	15.419.535

Os CDBs são mantidos em instituições financeiras, rendem juros com base em taxas variáveis e estão atrelados à taxa de empréstimo interbancário overnight (Certificado de Depósito Interbancário - CDI). Os títulos públicos (Tesouro Selic) são títulos adquiridos de instituições financeiras com condições e características semelhantes às CDBs.

6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. O aging do contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Duplicatas a vencer:*				
Mercado Interno	-	-	9.646.221	12.664.712
Mercado Externo	-	-	4.374.209	5.087.849
	-	-	14.020.430	17.752.561
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	-	-	1.990.501	2.531.116
De 31 a 60 dias	-	-	468.110	593.875
De 61 a 90 dias	-	-	146.699	349.245
Acima de 90 dias	5.093	5.093	946.581	1.071.684
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa – PECLD ⁽¹⁾	(5.093)	(5.093)	(445.776)	(462.961)
Ajuste a valor presente - AVP	-	-	(67.094)	(44.058)
	-	-	3.039.021	4.038.901
	-	-	17.059.451	21.791.462

Contratos de venda a preços provisórios - Em seu consolidado a Companhia está exposta ao risco do preço do minério de ferro, onde o preço final de venda destas commodities é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior a data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado

(nota 33), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

Ajuste a valor presente - Os recebíveis são ajustados a valor presente utilizando as taxas de juros diretamente relacionadas ao perfil de crédito aos clientes, sendo a contabilização do ajuste a valor presente é reconhecida em contrapartida da receita de vendas.

No âmbito do contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referências a entidades de monitoramento de crédito.

⁽¹⁾ As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list" e uma provisão é registrada para itens de longa data e duplicatas vencidas, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em análises históricas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas".

A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo inicial	(5.093)	(5.093)	(462.961)	(465.275)
Aquisição em combinações de negócios	-	-	-	(26.064)
Ativos mantidos para venda	-	-	(53.419)	(47.546)
Variação cambial	-	-	20.173	21.818
Baixas	-	-	50.432	54.106
Saldo final	(5.093)	(5.093)	(445.775)	(462.961)

7 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos estoques é baseado no princípio do primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS). No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Produtos acabados	15.568.335	17.676.490
Produtos em processo	2.837.178	2.730.386
Matéria-prima	3.775.951	4.984.966
Almoxarifado	3.357.218	3.434.381
	25.538.682	28.826.223

8 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves, suínos e peixes segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Até que os animais atinjam a idade reprodutiva são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo de processo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia e suas controladas determinaram que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3 da hierarquia de mensuração ao valor justo de acordo com o IFRS 13 devido a preços de mercado complexos, modelos matemáticos e premissas subjetivas utilizados nos modelos de fluxo de caixa descontado. Estes ativos possuem dados não observáveis, como peso, preço de insumos para ração, custo de armazenagem, medicamentos, taxa de desconto, idade da madeira, entre outros. O valor justo para animais vivos pode mudar devido ao aumento ou diminuição nos custos de alimentação, custos de armazenamento e custos de produtores integrados; para florestas, a mudança pode ocorrer devido ao aumento ou diminuição da taxa de desconto, preço da madeira ou idade.

As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo. Para as florestas, a Companhia utilizou a metodologia do fluxo de caixa descontado em razão de não existir um mercado ativo que possibilite a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação do método comparativo de dados de mercado.

Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referem-se a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. Os ovos permanecem em incubação entre 21 a 25 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes estão acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos. A amortização de um bovino é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Suínos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Peixes e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Refere-se aos peixes que pesam aproximadamente acima de 1 quilo, e que são destinados ao abate após o período de maturação. Neste estágio, os peixes são mensurados a valor justo menos o custo de venda.

Não circulantes (em estágio de maturação) - Refere-se aos ovos, alevinos, salmão smolt e peixes abaixo de 1 quilo. O período de tempo estimado para o desenvolvimento de ovos para peixes é de aproximadamente 2 anos. Neste estágio, os ativos são mensurados a custo.

Não circulantes (para reprodução) - Refere-se as matrizes de peixes que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 3 anos (1.095 dias). Os custos associados aos peixes são acumulados até o período de produção e amortizados ao longo de sua vida produtiva com base em uma estimativa de sua capacidade de produzir novos ativos (peixes). A amortização de um peixe é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado do exercício.

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.23		31.12.22	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves e Ovos	3.318.541	560.414	3.850.196	615.040
Bovinos	302.855	19	309.703	60
Suínos e ovinos	3.758.064	8.517	4.490.573	7.928
Peixes (Kg)	909.588	21.678	1.060.221	25.256
Total circulante	8.289.048	590.628	9.710.693	648.284

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.12.23		31.12.22	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves maduras (em reprodução)	1.021.615	23.745	904.834	24.598
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	884.705	16.867	952.216	21.241
Bovinos	12.268	1	9.178	1
Suínos	562.367	670	671.174	716
Peixes maduros (kg)	11.343	84	11.009	93
Peixes imaturos em desenvolvimento (kg) e ovos	68.456	514	60.369	382
Florestas de eucaliptos (hectares)	12.287	2.232	10.286	2.232
Total não circulante:	2.573.041	44.113	2.619.066	49.263
Total dos ativos biológicos:	10.862.089	634.741	12.329.759	697.547

Movimentação do ativo biológico:**Saldo em 31 de dezembro de 2022**

	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.710.693	2.619.066
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	(127.014)	-
Aumento por nascimentos e absorção de custos	64.344.135	4.180.754
Redução por abate, venda ou consumo	(67.522.191)	(332.334)
Aumento por aquisição de ativo biológico	1.995.067	901.673
Redução por morte	(831.807)	(89.342)
Fair value (marcação a mercado)	(446.309)	3.468
Transferência entre circulante e não circulante	1.537.427	(1.537.427)
Variação Cambial	(370.953)	(135.622)
Amortização	-	(3.037.195)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	8.289.048	2.573.041

Movimentação do ativo biológico:**Saldo em 31 de dezembro de 2021**

	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.409.092	2.245.019
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	905.884	207.286
Aumento por nascimentos e absorção de custos	63.094.943	4.083.268
Redução por abate, venda ou consumo	(64.819.239)	(428.076)
Aumento por aquisição de ativo biológico	2.766.366	851.040
Redução por morte	(393.961)	(77.099)
Fair value (marcação a mercado)	204.931	17
Transferência entre circulante e não circulante	1.507.273	(1.507.273)
Variação Cambial	(964.596)	(148.159)
Amortização	-	(2.606.957)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.710.693	2.619.066

⁽¹⁾ Refere-se ao ajuste de combinação de negócios da aquisição da TriOak adquirida durante o exercício de 2022.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	-	-	4.556.067	5.333.618
PIS e COFINS	13.266	17.622	2.614.900	2.945.495
IRRF/IRPJ a recuperar	66.985	88.048	5.987.310	6.487.291
Outros	194	57	259.931	291.232
	80.445	105.727	13.418.208	15.057.636
Desmembramento:				
Ativo circulante	52.035	77.317	4.832.877	5.696.264
Ativo não circulante	28.410	28.410	8.585.331	9.361.372
	80.445	105.727	13.418.208	15.057.636

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. Considerando que os créditos não expiram, a Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros.

PIS e COFINS: Refere-se a crédito não cumulativo incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial. Através da Lei 13.670, a Controlada JBS, que possui esses créditos, passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários.

IRPJ e IRRF: Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago pelas controladas e suas subsidiárias no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

IRPJ - Imposto sobre produtos industrializados: Refere-se ao imposto incidente na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

10 Ativos disponíveis para venda

A classificação como um ativo disponível para venda ocorre quando os seguintes critérios são atendidos: o ativo deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais; ii) a venda do ativo deve ser altamente provável; e iii) o nível hierárquico de gestão apropriado deve estar comprometido com o plano de venda do ativo. A mensuração destes ativos é medida pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

Os saldos do balanço patrimonial dos ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão compostos a seguir:

	2023	2022
	Eldorado Celulose	Eldorado Celulose
Caixas e equivalentes de caixa	1.407.283	1.347.256
Contas a receber de clientes	1.133.769	1.538.733
Estoques	748.147	832.361
Impostos a recuperar	114.201	118.458
Ativos biológicos	4.748.287	3.802.426
Imobilizado	5.323.027	4.894.360
Direito de Uso	1.671.985	1.230.311
Intangível	126.398	316.035
Investimentos em Controladas	150.521	158.679
Outros ativos circulantes e não circulantes	836.388	591.405
Total do ativo	16.260.006	14.830.024
Empréstimos e financiamentos	2.622.973	4.330.365
Fornecedores	389.485	296.797
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	906.543	595.677
Arrendamento a pagar	1.735.695	1.253.990
Provisão para contingências	42.244	31.140
Outros passivos circulantes e não circulantes	123.103	146.425
Total do passivo	5.820.043	6.654.394
Patrimônio líquido	10.439.963	8.175.630

A companhia optou conservadoramente por classificar sua participação na Eldorado como ativo mantido para a venda no ativo não circulante, uma vez que não tem controle sobre os desdobramentos futuros deste caso e tampouco o prazo que isto ocorrerá, evitando assim quaisquer distorções relativas as análises dos demonstrativos contábeis.

Os resultados por empresa dos ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão compostos a seguir:

	2023	2022
	Eldorado Celulose	Eldorado Celulose
Receita líquida	5.759.087	7.515.040
Custo	(2.649.276)	(2.346.930)
LUCRO BRUTO	3.109.811	5.168.110
(Despesas) receitas operacionais	(609.230)	(155.314)
RESULTADO OPERACIONAL	2.500.581	5.012.796
Resultado financeiro líquido	369.402	(1.010.000)
Resultado das operações descontinuadas antes dos impostos	2.869.983	4.002.796
Imposto de renda e contribuição social	(519.846)	(459.932)
Lucro líquido do período das operações descontinuadas	2.350.137	3.542.864

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas unidades de negócios dos Ativos classificados como disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, são:

	2023	2022
	Eldorado Celulose	Eldorado Celulose
Atividades operacionais	2.972.324	3.720.110
Atividades de investimentos	(1.155.040)	(854.959)
Atividades de financiamento	(1.757.257)	(2.307.839)
Caixa líquido gerado (utilizado)	60.027	557.312

Arbitragem Eldorado

Em 02 de setembro de 2017, a J&F celebrou um contrato de compra e venda de ações para a transferência de até a totalidade de sua participação acionária, direta e indireta, na Companhia, para a CA Investment (Brasil) S.A., sociedade do grupo Paper Excellence ("CA Investment").

O Contrato de Compra e Venda de Ações previa que a transferência de ações da subsidiária Eldorado, da J&F à CA, poderia ocorrer durante o prazo de 12 (meses), caso determinadas condições precedentes fossem cumpridas, o que não ocorreu.

As partes controvertem sobre as razões da não realização da transferência de ações da Eldorado conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, tendo sido iniciada disputa judicial e arbitral no segundo semestre de 2018. A discussão entre as partes está em andamento sem qualquer alteração na composição acionária da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 a composição acionária da Companhia é composta por 49,41% de participação da CA Investment e de 50,59% de participação acionária da J&F, únicos acionistas da subsidiária Eldorado, permanecendo a J&F como controladora da Companhia.

11 Títulos a receber

A Companhia adicionou em sua carteira de recebíveis o montante de R\$ 2.866 em 2023 e de R\$ 99.155 em 2022, as quais decorrem de crédito substancialmente de empresas de natureza de agronegócio. O saldo da carteira em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 211.363 (R\$ 236.430 em 31 de dezembro 2022), no qual demonstramos abaixo a sua movimentação durante o período:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo inicial:	236.430	304.891	236.430	304.891
(+) Adições	2.866	99.155	2.866	99.155
(-) Recebimentos	(19.127)	(39.742)	(19.127)	(39.742)
(-) Perdas efetivas	(8.807)	(37.506)	(8.807)	(37.506)
Provisão para Impairment	-	(90.368)	-	(90.368)
Saldo final:	211.363	236.430	211.363	236.430

Em 31 de dezembro de 2023, não houve movimentação no saldo de provisão para impairment, permanecendo o saldo de R\$ 340.075.

A provisão é registrada para itens de longa data vencidos, considerando as perdas avaliadas como prováveis com base em análises históricas.

Esfere Administrativa: É feita a avaliação inicial do crédito e respectivas garantias. Se houver alienação fiduciária de imóvel, analisa-se o valor do imóvel e compara-se o valor do crédito para que se prossiga com o procedimento extrajudicial de consolidação da propriedade. Caso a garantia seja um imóvel, e este imóvel seja um valor muito inferior ao valor do crédito, opta-se pelo ajuizamento da ação judicial cabível. Contatos com os devedores também podem ser realizados nessa fase para tratativas.

Esfere Judicial: A Companhia realiza o acompanhamento junto aos escritórios terceirizados, inclusive revisão de peças judiciais, alinhamento de estratégia, além de todo o suporte em geral. Mensalmente todos os créditos da carteira assim como o atual andamento das cobranças são analisados pelo comitê de crédito e cobrança da Companhia.

12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia e suas controladas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Crédito com empresas ligadas	2.488.386	2.490.474	3.483.498	3.168.290
Débito com empresas ligadas	(571.751)	(543.361)	(5.194)	(4.244)
	1.916.635	1.947.113	3.478.304	3.164.046

CONTROLADORA	Moeda	Repasso custos (adm. & captação)	Contas a Receber		Contas a Pagar		Efeito no resultado	
			31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Controladas diretas								
Eldorado	R\$	-	68	64	-	-	-	-
Globe	R\$	-	791	82.825	-	-	-	-
Flora Urbanismo	R\$	-	-	28.176	(433.590)	-	(64.782)	811
Flora H&L	R\$	-	-	593	(25)	(5)	60.314	20.328
JBS S.A. ⁽¹⁾	R\$	IPCA	-	-	(571.070)	(543.361)	14.620	-
J&F Investimentos Ltd	US\$	-	-	-	(641)	(641)	-	55
Anglo	R\$	-	-	-	(2.719)	(3.499)	-	-
Âmbar Energia	R\$	CDI + 4%	-	31.072	(253.305)	(457.946)	(82.188)	(170.485)
J&F Mineração	R\$	-	9	41.560	-	-	-	-
Outras Partes Relacionadas								
Mundo Novo	R\$	CDI+ 3% a.a.	5.199	4.676	-	-	(742)	(1.121)
PicPay	R\$	-	22	883	-	-	-	-
Canal Rural	R\$	-	1	2.928	-	(180)	-	-
VNMB Participações	R\$	-	6	6	-	-	-	-
Arrossensal	R\$	-	4	4	-	-	-	-
J&F Participações	R\$	CDI	2.878.509	2.500.211	-	-	(339.283)	(275.539)
Germinare	R\$	-	-	-	(1)	(1)	-	-

Banco Original	R\$	-	2.325	2.134	-	-	-	-
Seara	R\$	-	-	-	(14)	(12)	-	-
ZMF	R\$	-	141	141	-	-	-	-
JJMB	R\$	-	7	7	-	-	-	-
WWMB	R\$	-	8	8	-	-	-	-
J&F Floresta Araguaia	R\$	-	21	21	-	-	-	-
José Batista Sobrinho	R\$	CDI	290.889	257.449	-	-	(33.442)	(28.463)
			3.178.000	2.952.758	(1.261.365)	(1.005.645)	(445.503)	(454.414)

(1) Em 22 de dezembro de 2022, o Tribunal Arbitral homologou o Instrumento de Transação celebrado entre a JBS S.A. e a J&F Investimentos S.A. e alguns ex-executivos da Companhia, que representa a extinção definitiva do litígio objeto do Procedimento Arbitral CAM nº 186/21, pelo qual a J&F comprometeu-se com o pagamento no montante total atualizado de R\$570.935, a ser pago conforme os termos e condições especificadas no acordo.

Nos contratos de conta corrente com partes relacionadas incidem cobrança de custos administrativos e de captação e variação cambial, quando aplicável.

As principais garantias prestadas e/ou recebidas pela Companhia são:

A Companhia atua como garantidora e/ou avalista de empréstimos contraídos por algumas de suas controladas (Âmbar, Flora, Flora Urbanismo e J&F Mineração) junto a instituições financeiras para financiamento de capital de giro na aquisição de investimentos e financiamentos de máquinas e equipamentos, estando sujeita a obrigações adicionais decorrentes dessas garantias e/ou avais.

Nos contratos de conta corrente com partes relacionadas incidem cobrança de custos administrativos e de captação e variação cambial, quando aplicável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Consolidado - Partes relacionadas

	Saldos de balanço	
	31.12.23	31.12.22
J&F Participações	2.878.509	2.500.211
Globe (1)	304.072	-
José Batista Sobrinho	290.889	257.447
Banco Original	2.424	2.134
SMPA	2.201	767
ZMF	141	141
PicPay	22	883
J&F Floresta Araguaia	21	21
WWMB	8	8
JJMB	7	7
VNMB Participações	6	6
Arrossensal	4	4
Canal Rural	1	2.748
J&F Oklahoma	-	400.017
Seara	-	(347)
Germinare	(1)	(1)
	3.478.304	3.164.046

(1) Em Setembro de 2023 a Companhia celebrou contrato de compra e venda com seus acionistas, JJMB e WWMB, alienando sua participação na Globe Investimentos S.A. O saldo em aberto a receber em 31 de dezembro de 2023 com a parte relacionada Globe Investimentos, foi quitado em 2024 antes da data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia, por serviços nas respectivas áreas de competência foi de R\$ 8.366 no período findo em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 5.798 em 31 de dezembro de 2022.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 (R3) – Apresentação de Partes Relacionadas, os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho ou remuneração com base em ações.

13 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"

Informações relevantes sobre os investimentos no exercício findos em 31 de dezembro de 2023:

Em controladas:	Total de ativos	Participação percentual	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
JBS (1)	206.132.068	48,83%	43.351.139	43.351.139	363.816.537	(1.060.970)
J&F Luxembourg (1)	10.760.743	67,27%	10.747.540	10.747.540	-	20.002
FIC AGRO JMF	3.518.523	100,00%	3.518.144	3.518.144	-	(84.825)
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A. (2)	2.499.389	84,90%	993.298	993.298	2.279.791	152.997
Âmbar Energia	3.560.216	100,00%	716.343	716.343	408.835	(724.464)
Fundo Invest. Dir. Credit. não padronizados - CERES	468.317	100,00%	468.287	468.287	-	(408)
J&F Mineração	5.235.475	100,00%	168.466	168.466	3.045.324	229.514
FIAGRO Colorado	158.331	100,00%	158.258	158.258	-	22.138
GasOcidente Mato Grosso Ltda (4)	147.602	100,00%	77.223	118.479	2.287	(17.798)
Flora Urbanismo	633.011	100,00%	45.914	45.914	12.434	(35.972)
Anglo alimentos	34.482	100,00%	22.503	22.503	-	(6)
J&F Oklahoma	15.313	99,00%	15.313	15.313	-	(12.889)
J&F Investimentos Ltd	9.603	100,00%	9.597	9.597	-	(26)
Original Corp. Corretora	15.935	80,00%	4.986	4.986	57.974	(7.572)
Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (3)	30.679	100,00%	(261.337)	1.204	-	46.268
Futura Venture	233	100,00%	224	224	-	(7)
Em "Joint ventures":						
J&F Cayman	1.443.670	36,36%	455.806	(236.022)	-	(55.043)

(1) Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na JBS.

(2) Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na Flora.

(3) Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui na GasOcidente Mato Grosso.

(4) Inclui a participação direta e indireta que a J&F possui no FIP Caixa Milão.

Na Controladora:	Saldo em 31.12.22	Adição (Baixa)	Variação Cambial (I)	Dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.23
					No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do Período	
JBS	19.073.090	(7.186.353)	-	(912.873)	(100.773)	(452.144)	10.420.945
J&F Luxembourg ⁽¹⁾	-	6.999.912	(6)	-	216.125	13.476	7.229.507
FIC AGRO JMF	3.539.684	21.788	-	-	41.006	(84.374)	3.518.104
Âmbar Energia	1.454.411	-	-	-	(13.944)	(724.296)	716.171
Flora Produtos de Higiene e Limpeza S.A.	603.077	27.670	-	(44.565)	1.417	106.986	694.585
Fundo Invest. Dir. Credit. N.P. - CERES	460.737	118	-	(4.632)	(70)	(397)	455.756
FIAGRO Colorado	129.441	732	-	-	(701)	22.138	151.610
Flora Urbanismo	81.594	-	-	-	20	(35.699)	45.915
Anglo alimentos	22.509	-	-	-	-	(6)	22.503
J&F Investimentos Ltd	10.370	-	(748)	-	-	(26)	9.596
Original Corp. Corretora	10.072	-	-	-	-	(6.058)	4.014
Fundo de Investimento Participações Caixa Milão	5.638	(6.105)	-	-	21	463	17
Gasocidente Mato Grosso Ltda.	795	-	-	-	447	(178)	1.064
Futura Venture	230	-	-	-	-	(7)	223
J&F Oklahoma	-	12.760	-	-	-	(12.760)	-
J&F Mineração	(18.348)	-	-	-	(42.700)	229.514	168.466
J&F Cayman	(71.689)	532	5.408	-	209	(20.277)	(85.817)
Globe Investimentos ⁽²⁾	(83.199)	84.735	-	-	-	(1.536)	-
Subtotal	25.218.412	(44.211)	4.654	(962.070)	101.057	(965.181)	23.352.659
Provisão para perdas de investimentos (iii)	173.236	-	-	-	-	-	85.817
Total	25.391.648	(44.211)	4.654	(962.070)	101.057	(965.181)	23.438.476

⁽¹⁾ Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças na taxa de câmbio e conversão das demonstrações contábeis, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

⁽²⁾ Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

⁽³⁾ Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes.

⁽¹⁾ A J&F Luxembourg foi constituída em 15 de março de 2023, com sede em Luxemburgo, controladora da JBS B.V., empresa localizada na Holanda. Através da JBS B.V a controlada JBS anunciou ao mercado em 12 de julho de 2023 a dupla listagem no Brasil e nos Estados Unidos. Na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a JBS B.V será registrada como emissora estrangeira para listar Brazilian Depositary Receipts - BDRs Nível II na B3 lastreados em ações classe A. A operação será submetida à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária, ainda a ser convocada. Na SEC, a JBS B.V. será registrada como emissora estrangeira (Foreign Private Issuer - FPI) para listar suas ações classe A na New York Stock Exchange (NYSE), nos Estados Unidos da América.

⁽²⁾ Em Setembro de 2023 a Companhia celebrou contrato de compra e venda com seus acionistas, JJMB e WWMB, alienando sua participação na Globe Investimentos S.A.

No consolidado:	Saldo em 31.12.22	Adição (Baixa)	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.23
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do Período	
TMT ⁽¹⁾	278.833	(324.036)	(4.590)	41	49.752	-
VSB ⁽¹⁾	237.424	(253.403)	(4.080)	-	20.059	-
Meat Snacks Partners Ltda.	209.092	-	(62.500)	(3)	41.842	188.431
JBS Ontário	75.720	-	-	(5.606)	7.316	77.430
Figueiras do Parque	35.278	(22.620)	-	-	(1.472)	11.186
Swiss Park Empresarial	15.310	-	-	-	-	15.310
Birla Societá Agricola Srl	10.025	-	-	(314)	(1.551)	8.160
Outros	299	(161)	-	-	-	138
Cachoeira	12	32	-	-	(29)	15
São Caetano I	9	35	-	-	(29)	15
Bom Jesus	9	35	-	-	(29)	15
Pitumbu	3	37	-	-	(29)	11
São Caetano	(6)	41	-	-	(30)	5
São Galvão	(80)	144	-	-	(64)	-
Total	861.928	(599.896)	(71.170)	(5.882)	115.736	300.716
J&F Cayman ⁽¹⁾	(71.689)	532	-	5.617	(20.277)	(85.817)
	790.239	(599.364)	(71.170)	(265)	95.459	214.899

⁽¹⁾ Durante o ano de 2023 a controlada Âmbar alienou seus investimentos nas Transmissoras Triângulo Mineiro Transmissora S.A (TMT) e Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A (VSB), conforme contrato de venda foi firmado em setembro/23 e concretizado em dezembro/23 pelo montante de R\$ 577.172.

^(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes

14 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes, são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos possam ser mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção, são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A Companhia e suas controladas testam a recuperabilidade dos seus ativos sempre que eventos ou mudanças significativas indiquem que o valor contábil deste ativo pode não ser recuperável. Quando os fluxos de caixa futuros não descontados estimam ser insuficientes para recuperar o valor contábil do ativo, a Companhia compara o valor dos fluxos de caixa futuros do ativo, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto ajustada ao risco e ao valor atual e reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável do ativo.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

No final de cada exercício, a Administração da Companhia e suas controladas analisa se existe algum indicativo que um ativo pode sofrer redução de seu valor recuperável. Ativos e passivos são agrupados em UGC's para fins de teste de recuperabilidade. Um item do imobilizado ou UGC's são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Os custos dos ativos minerários desenvolvidos internamente são determinados por (i) custos diretos e indiretamente atribuídos à construção da planta da mina; (ii) encargos financeiros incorridos durante o período de construção; (iii) depreciação de bens utilizados na construção; (iv) estimativa de gastos com descomissionamento e restauração da localidade; e (v) outros gastos capitalizáveis ocorridos durante a fase de desenvolvimento da mina (quando o projeto se prova gerador de benefício econômico e existem capacidade e intenção da Sociedade de concluir o projeto).

A exaustão dos ativos minerários é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas minerais provadas e prováveis.

Reservas minerais e vida útil das minas - As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Companhia assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis da Companhia.

A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e, sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações financeiras como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado e das análises de redução ao valor recuperável de ativos não circulantes.

Os custos associados à remoção de estéril e outros resíduos ("custo de remoção estéril" ou "stripping costs") incorridos durante o desenvolvimento da mina, antes da produção, são capitalizados como parte do custo depreciável do ativo imobilizado em desenvolvimento. Tais custos são amortizados pelo período da vida útil da mina. Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque. Os custos de remoção de estéril são mensurados pelos custos fixos e variáveis, direta e indiretamente atribuídos a sua remoção e, quando aplicável, é deduzido de eventual impairment, nos mesmos moldes adotados para a unidade geradora de caixa no qual pertence.

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.23	31.12.22
Imóveis	5 a 54 anos	31.764.161	(10.706.139)	21.058.022	19.907.539
Terra nua e terrenos	-	6.067.226	-	6.067.226	5.603.636
Máquinas e equipamentos	3 a 30 anos	47.754.966	(26.482.153)	21.272.813	20.436.812
Instalações	10 a 28 anos	6.786.905	(2.930.225)	3.856.680	3.175.368
Equipamentos de informática	2 a 10 anos	2.244.977	(1.426.660)	818.317	619.169
Veículos	5 a 35 anos	3.724.710	(1.645.343)	2.079.367	1.830.923
Obras em andamento	-	9.534.457	-	9.534.457	11.599.753
Ativos Minerários	Produção	119.501	(53.009)	66.492	35.997
Desmobilização de ativos	10 anos	201.471	(136.458)	65.013	61.897
Outros	2 a 15 anos	2.974.862	(1.717.302)	1.257.560	1.157.062
		111.173.236	(45.097.289)	66.075.947	64.428.156

Movimentação do ativo imobilizado

Consolidado	31.12.22	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾		Adições e transferências		Realização de mais valia / Impairment		Depreciação	Variação cambial	31.12.23
		Negócios ⁽¹⁾		Baixas						
Imóveis	19.907.539	9.527	3.449.111	(162.082)	(477)	(1.324.080)		(821.516)	21.058.022	
Terra nua e terrenos	5.603.636	(736)	704.540	(71.069)	(810)	-		(168.335)	6.067.226	
Máquinas e equipamentos	20.436.812	52.297	5.008.206	(202.834)	(10.845)	(3.103.573)		(907.250)	21.272.813	
Instalações	3.175.368	617	947.568	(13.756)	22.817	(268.184)		(7.750)	3.856.680	
Equipamentos de informática	619.169	215	458.201	(4.123)	(201)	(229.199)		(25.745)	818.317	
Veículos	1.830.923	72	617.084	(59.559)	(8.281)	(259.769)		(41.103)	2.079.367	
Obras em andamento	11.599.753	-	(1.757.783)	(20.191)	(410)	-		(286.912)	9.534.457	
Ativos Minerários	35.997	-	31.093	(598)	-	-		-	66.492	
Desmobilização de ativos	61.897	-	27.773	-	-	(24.657)		-	65.013	
Outros	1.157.062	50	385.396	(49.058)	(1.055)	(186.439)		(48.396)	1.257.560	
	64.428.156	62.042	9.871.189	(583.270)	738	(5.395.901)		(2.307.007)	66.075.947	

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição da subsidiária indireta Vyvedas Cosméticos do Brasil Ltda adquirida em 2023 e aos ajustes das combinações de negócios das subsidiárias indiretas Brazservice Ltda e Tróia S.A. Produtos de Limpeza, adquiridas durante o exercício de 2022, conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinação de negócios.

15 Arrendamento Mercantil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A Companhia, quando na mensuração e na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses, e/ou de valores não relevantes.

A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros no Consolidado foi de 5,85% a 14,75% em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento e a política econômica de cada país onde as subsidiárias são domiciliadas.

15.1 Direito de uso do ativo de arrendamento mercantil

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido
				31.12.23
Unidades de confinamento	1 a 12 anos	6.182.222	(2.283.192)	3.899.030
Imóveis	1 a 30 anos	3.972.346	(1.269.046)	2.703.300
Veículos e aeronaves	1 a 15 anos	2.127.082	(1.035.831)	1.091.251
Máquinas e equipamentos	1 a 7 anos	1.995.321	(1.230.409)	764.912
Plantas industriais	1 a 11 anos	176.154	(80.806)	95.348
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	191.011	(96.600)	94.411
Equipamentos de informática	1 a 4 anos	135.556	(59.884)	75.672
		14.779.692	(6.055.768)	8.723.924

Consolidado	31.12.22	Aquisições em combinação de negócios ⁽²⁾	Adições ⁽¹⁾	Contratos encerrados	Amortização	Variação Cambial	31.12.23
							31.12.23
Unidades de confinamento	4.299.324	(51.501)	731.620	(83.196)	(834.206)	(163.012)	3.899.029
Imóveis	2.339.496	-	961.018	(131.901)	(435.674)	(51.798)	2.681.141
Veículos e aeronaves	1.052.178	-	505.262	(4.579)	(368.190)	(71.260)	1.113.411
Máquinas e equipamentos	1.055.434	-	416.948	(157.299)	(531.203)	(18.968)	764.912
Plantas industriais	97.601	-	30.754	(686)	(31.534)	(787)	95.348
Terra nua e terrenos	103.487	-	7.683	(117)	(13.060)	(3.582)	94.411
Equipamentos de informática	48.845	-	53.177	-	(26.347)	(3)	75.672
	8.996.365	(51.501)	2.706.462	(377.778)	(2.240.214)	(309.410)	8.723.924

⁽¹⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de PIS e COFINS.

⁽²⁾ Refere-se ao ajuste de combinação de negócios da aquisição da TriOak adquirida durante o exercício de 2022 pela controlada JBS SA.

15.2 Provisão a pagar de arrendamento mercantil

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Provisão com arrendamento mercantil	-	714	11.587.928	11.652.076
Ajuste a valor presente	-	(49)	(2.155.186)	(1.960.397)
	-	664	9.432.742	9.691.679
Desmembramento				
Passivo circulante	-	664	1.911.706	1.972.058
Passivo não circulante	-	-	7.521.036	7.719.621
	-	664	9.432.742	9.691.679

Consolidado	31.12.22	Aquisição em combinações de negócios ¹	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Variação cambial	31.12.23
								31.12.23
Provisão com arrendamento mercantil	11.617.847	(51.501)	2.739.998	502.356	(2.788.196)	(393.112)	(266.588)	11.360.804
Ajuste a valor presente	(1.926.168)	-	(5.126)	3.149	-	83	-	(1.928.062)
	9.691.679	(51.501)	2.734.872	505.505	(2.788.196)	(393.029)	(266.588)	9.432.742

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento mercantil segue abaixo:

	Consolidado
	31.12.23
2025	1.652.802
2026	1.206.115
2027	973.290
2028	746.181
2029	673.670
Vencimentos após 2029	4.027.621
Ajuste a valor presente	(1.758.643)
	7.521.036

16 Intangível

Ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, carteira de clientes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes e direitos de exploração do uso da água, tem seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo determinado através de premissas e técnicas de mensuração que são executadas por consultores terceiros que possuem experiência para calcular fluxos de caixa descontados. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Vida útil dos ativos intangíveis	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Marcas e patentes ⁽¹⁾	Indefinida	-	422.000	5.629.213	6.239.425
Marcas e patentes	2 a 20 anos	-	-	1.651.771	1.648.336
Softwares	2 a 15 anos	792	358	127.210	112.741
Direito de exploração do uso da água	Indefinida	-	-	55.147	59.205
Carteira de clientes	3 a 20 anos	-	-	2.353.676	2.868.194
Contrato de suprimentos de fornecedores	7 a 17 anos	-	-	135.931	159.187
Outros intangíveis	2 a 17 Anos	-	-	347.671	346.969
		792	422.358	10.300.619	11.434.057

⁽¹⁾ Em março de 2023 a J&F Investimentos celebrou acordo de cessão de transferência da marca com o Banco Original no valor de R\$ 422.000, os quais já foram liquidados conforme cronograma definido neste instrumento.

Movimentação do ativo intangível

Consolidado	31.12.22	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adição	Baixas	Amortização	Varição Cambial	31.12.23
Amortizável:							
Marcas e patentes	1.648.336	-	175.794	-	(120.624)	(51.735)	1.651.771
Softwares	112.741	-	43.669	(2.014)	(26.576)	(610)	127.210
Carteira de clientes	2.868.194	-	11.566	(11.884)	(370.675)	(143.525)	2.353.676
Contrato de suprimentos de fornecedores	159.187	-	-	-	(19.086)	(4.170)	135.931
Outros intangíveis	346.969	-	2.486	(146)	(1.377)	(261)	347.671
Não-amortizável:							
Marcas e patentes	6.239.425	385	1.811	(422.000)	-	(190.408)	5.629.213
Direito de exploração do uso da água	59.205	-	-	-	-	(4.058)	55.147
	11.434.057	385	235.326	(436.044)	(538.338)	(394.767)	10.300.619

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição da subsidiária indireta Vyvedas Cosméticos do Brasil Ltda adquirida em 2023, conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinação de negócios.

Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Anualmente, em 31 de dezembro, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve indícios de impairment.

17 Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. No consolidado refere-se à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora e redução de custos devido a sinergias esperadas devido a integração das combinações de negócios.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fim de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Controladora		Consolidado		
	Vida útil	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Ágio	Indefinida	182.326	182.326	30.564.782	31.445.770

Movimentação do Ágio:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	182.326	31.445.770
Aquisições em combinações de negócios	-	(2.025)
Ajuste de combinação de negócio ⁽¹⁾	-	64.206
Variação Cambial	-	(943.169)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	182.326	30.564.782
Saldo em 31 de dezembro de 2021	182.326	33.609.577
Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	-	109.861
Ajuste de combinação de negócio	-	30.877
Baixa por irreuperabilidade	-	(85.601)
Variação Cambial	-	(2.218.944)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	182.326	31.445.770

⁽¹⁾ Refere-se aos ajustes de combinação de negócios da aquisição da TriOak adquirida durante o exercício de 2022, conforme descrito na nota explicativa 4 - Combinações de negócios. Durante 2022, refere-se ao ajuste de combinação de negócios das aquisições realizadas no exercício de 2021, Randall Parker, International Food Company Seara LLC., Sunnyvale e Pilgrim's Food Masters e BMF ("Bait Almakoolat Food").

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Para o teste de impairment, as UGC foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia e suas controladas em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Grupo UGC	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Seara	3.713.132	3.714.070
Moy Park	3.764.512	3.837.113
USA Suínos	3.362.447	3.623.871
Austrália Meat	1.359.994	1.445.908
Austrália Smallgoods	1.503.698	1.598.730
Vivera	626.658	649.682
Pilgrim's Food Masters (PFM)	1.629.983	1.673.144
Outros	5.534.432	5.833.326
Total	30.564.782	31.445.770

As principais controladas do grupo econômico contrataram empresas especializadas para testar a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

A Companhia apresenta abaixo os testes de impairment realizados nos principais grupos de UGC:

Brasil Bovinos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2023	2022
Taxa de desconto	13,5 %	13,2 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,5 %	4,3 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	7,2 %	6,6 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Seara

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2023	2022
Taxa de desconto	15,8 %	15,2 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,3 %	3,3 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	13,2 %	13,3 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína, carne de frango e industrializados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de aves e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Moy Park

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2023	2022
Taxa de desconto	12,9 %	10,2 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	1,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	10,6 %	6,4 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne de frango na Europa. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade dos ativos biológicos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

USA Suínos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2023	2022
Taxa de desconto	9,8 %	10,7 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,5 %	0,5 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	2,8 %	0,8 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína nos Estados Unidos da América. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Austrália Meat

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2023	2022
Taxa de desconto	9,1 %	9,3 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	2,3 %	2,7 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina na Austrália. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização e aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Austrália Smallgoods

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2023	2022
Taxa de desconto	9,0 %	9,4 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média)	8,9 %	6,9 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Smallgoods na Austrália, que consiste nas operações da Primo. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Vivera

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2023	2022
Taxa de desconto	8,6 %	8,7 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	7,1 %	3,5 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	-	-

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui as operações da Vivera, que inclui a venda de alimentos plant-based. O crescimento das receitas foi projetado considerando a capacidade das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

Pilgrim's Food Masters (PFM)

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2023	2022
Taxa de desconto	12,8 %	8,3 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,4 %	3,0 %
EBITDA estimado através da taxa de crescimento (média para 5 anos)	5,0 %	6,9 %

O crescimento estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Pilgrim's Food Masters no Reino Unido, que inclui a venda de alimentos preparados congelados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a capacidade das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Mercado Interno				
Commodities	-	-	8.574.001	9.564.105
Materiais e serviços	23.525	24.091	16.101.136	20.965.178
Produtos acabados	-	-	223.461	109.550
Ajuste a valor presente - AVP	-	-	(159.576)	(78.670)
	23.525	24.091	24.739.022	30.560.163
Mercado Externo				
Commodities	-	-	151.795	190.976
Materiais e serviços	-	-	1.617.044	1.003.257
Produtos acabados	-	-	9.582	4.515
	-	-	1.778.421	1.198.748
Total de fornecedores	23.525	24.091	26.517.443	31.758.911

Risco sacado ⁽¹⁾

Mercado Interno	-	-	4.502.996	3.012.264
Mercado Externo	-	-	37.386	74.674
	-	-	4.540.382	3.086.938
Total	23.525	24.091	31.057.825	34.845.849

⁽¹⁾ Refere-se às controladas JBS e Flora e suas subsidiárias, cujo os montantes em 31 de dezembro de 2023 são R\$ 4.525.158 e R\$ 15.225, respectivamente.

A controlada JBS S.A. e sua subsidiárias realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Cabe enfatizar que, com exceção da flexibilização não significativa de prazos, operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

A controlada JBS possui compromissos de compra de gado para entrega futura firmados com determinados fornecedores, incluindo a parte relacionada JBJ, garantindo a aquisição de gado por um preço fixo, ou a fixar, sem que haja efeito caixa na Companhia até a entrega do gado e vencimento da operação. Com base neste contrato de entrega futura, esses fornecedores já fazem antecipação junto aos bancos dessa operação na modalidade risco sacado. Em 31 de dezembro de 2023 o montante dessa transação era de R\$ 358.139 (R\$ 451.800 em 31 de dezembro de 2022), essa operação é registrada desde sua origem como Fornecedores risco sacado.

A controlada Flora firmou parceria com alguns de seus bancos parceiros para oferecer aos seus principais fornecedores a operação de antecipação de recebíveis por meios dessas instituições. Nessa operação os fornecedores fazem a cessão do direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca da antecipação do recebimento do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o detentor do direito ao crédito da operação, e a Flora efetua a liquidação do título na mesma data originalmente firmada com seu fornecedor. Essa modalidade de operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente firmados com o fornecedor.

19 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Todos empréstimos que não possuem a mesma moeda de apresentação da Companhia, são reavaliados em cada período corrente. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante		Não circulante	
					31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Em moeda nacional								
Capital de giro - Reais	15,74%	BRL	CDI	2.023	2.936.400	1.169.431	4.460.597	5.378.866
					2.936.400	1.169.431	4.460.597	5.378.866

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Consolidado			
					Circulante		Não circulante	
					31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Em moeda estrangeira								
ACC ⁽¹⁾	9,15%	USD	SOFR	2024 - 25	2.376.530	2.452.773	348.574	396.838
Pré-pagamento	7,38%	USD	SOFR	2024 - 27	26.776	2.074.077	844.059	1.974.791
FINIMP	6,48%	USD e EUR	Euribor	2024 - 25	151.490	525.112	3.131	15.867
Linha de crédito - White Stripe	8,45%	USD e CAD	-	2024	14.001	15.757	-	-
Capital de giro - Dólares Americanos	8,18%	USD	SOFR	2024 - 30	148.175	242.832	448.076	636.250
CRA ⁽²⁾	4,92%	USD	-	2028	2.139	484	186.218	66.564
NCE - Nota de crédito de exportação	14,37%	USD	-	2025	70.757	-	138.340	-
CCE - Cédula de crédito de exportação	8,58%	USD	-	2026 - 28	20.751	-	39.733	-
NCE - Nota de crédito de exportação	4,34%	USD	SOFR	2025 - 29	8.786	-	161.605	-
PPE - Pré pagamento de exportação	2,20%	USD	-	2025	-	-	8.787	9.361
Loan 4131	-	USD	-	-	-	488	-	-
					2.819.405	5.311.523	2.178.523	3.099.671

Em moeda nacional								
FINAME ⁽³⁾	5,98%	BRL	-	2024 - 25	2.385	4.713	27	2.370
FINEP ⁽⁴⁾	-	BRL	-	-	-	4.643	-	7.277
Pré-pagamento	8,22%	GBP, USD	BoE, SOFR	2024 - 25	265.814	49.792	290.478	-
Notas 2,50% JBS Lux 2027	2,50%	USD	-	2027	55.878	58.339	4.774.587	5.124.220
Notas 5,13% JBS Lux 2028	5,13%	USD	-	2028	93.045	123.675	4.291.318	4.611.232
Notas 6,50% JBS Lux 2029	6,50%	USD	-	2029	5.248	5.218	377.065	406.297
Notas 3,00% JBS Lux 2029	3,00%	USD	-	2029	36.106	37.567	2.838.018	3.044.523
Notas 5,50% JBS Lux 2030	5,50%	USD	-	2030	154.486	160.429	6.002.878	6.460.823
Notas 3,75% JBS Lux 2031	3,75%	USD	-	2031	7.567	6.793	2.398.080	2.581.447
Notas 3,63% JBS Lux 2032	3,63%	USD	-	2032	80.990	84.589	4.766.124	5.126.840
Notas 3,00% JBS Lux 2032	3,00%	USD	-	2032	18.557	17.829	4.746.125	5.102.849
Notas 5,75% JBS Lux 2033	5,75%	USD	-	2033	142.668	316.062	9.687.901	10.422.947
Notas 6,75% JBS Lux 2034	6,75%	USD	-	2034	149.596	-	7.630.203	-
Notas 4,38% JBS Lux 2052	4,38%	USD	-	2052	78.957	82.179	4.295.380	4.626.984
Notas 6,50% JBS Lux 2052	6,50%	USD	-	2052	40.648	36.508	7.394.040	7.966.046
Notas 7,25% JBS Lux 2053	7,25%	USD	-	2053	90.382	-	4.275.904	-
Notas 5,88% PPC 2027	-	USD	-	2027	-	62.247	-	4.393.351
Notas 4,25% PPC 2031	4,25%	USD	-	2031	43.436	43.735	4.765.795	5.125.076
Notas 3,50% PPC 2032	3,50%	USD	-	2032	50.834	52.506	4.314.489	4.644.343
Notas 6,25% PPC 2033	6,25%	USD	-	2033	212.649	-	4.763.926	-
Notas 6,88% PPC 2034	6,88%	USD	-	2034	36.983	-	2.345.983	-
Linha de crédito PPC - Term Loan	-	USD	-	-	-	139.459	-	2.359.382
Capital de giro - Reais	15,26%	BRL	CDI e TJLP	2024 - 28	3.562.325	1.502.570	4.939.582	5.410.881
Capital de giro - Euros	3,10%	EUR	Euribor	2024 - 28	83.507	60.867	49.314	9.929
Nota de crédito - exportação	14,20%	BRL	CDI	2024 - 30	14.103	757.171	1.039.597	1.538.653
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	16,04%	BRL	-	2024 - 28	121.985	41.315	72.778	3.268

Custeio Pecuário - Pré	10,73%	BRL	-	2024	1.176.088	185.020	-	-	-
Debêntures	14,83%	BRL	CDI	2037,994521	126	49.996	178.767	-	-
Linha de crédito - Scott Technology	7,69%	USD, AUD e EUR	-	2023 - 24	97.247	70.168	2.561	209	-
Linha de crédito - Beardstown Pace	3,65%	USD	-	2050	32.383	38.741	313.232	328.553	-
Acordo Confinamento JBS Austrália	2,76%	AUD	-	2028	4.807	1.346	164.861	175.273	-
CRA ⁽²⁾	10,45%	BRL	CDI e IPCA	2024 - 37	838.892	981.175	9.890.809	7.766.410	-
Notas comerciais	16,64%	BRL	CDI	2026 - 28	220.055	344.722	403.113	431.242	-
FGI ⁽⁵⁾	15,50%	BRL	-	2024 - 26	545	1.452	615	886	-
Linha de crédito local	-	EUR	Euribor	2024 - 28	-	10.772	-	-	-
CGA ⁽⁶⁾	-	BRL	-	-	-	537	-	2.662	-
Outros	4,68%	Diversos	Diversos	2031	44.052	40.207	53.318	96.900	-
					7.762.344	5.372.342	97.066.868	87.770.873	
					10.581.749	10.683.865	99.245.391	90.870.544	

⁽¹⁾ Adiantamento de contrato de câmbio

⁽²⁾ Certificado de Recebíveis do Agronegócio

⁽³⁾ Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.

⁽⁴⁾ Financiamento para Estudos e Projetos.

⁽⁵⁾ Fundo Garantidor para Investimentos

⁽⁶⁾ Crédito com Garantia de Automóvel

Taxa Média Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, EURIBOR, SOFR e entre outros.

Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários: De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 48 - Instrumentos financeiros - Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
2024	-	2.034.219	-	6.073.314
2025	1.964.515	1.495.423	3.824.915	2.739.130
2026	2.284.652	1.770.301	2.847.779	4.497.803
2027	211.430	78.923	6.379.428	10.190.831
2028	-	-	5.701.126	5.249.823
2029	-	-	191.405	-
Vencimentos após 2029	-	-	80.300.738	62.119.643
	4.460.597	5.378.866	99.245.391	90.870.544

Restrições contratuais e covenants - Controladora

A Companhia possui covenants em seus contratos de empréstimos e notas promissórias dentro dos padrões de mercado.

19.1 Movimentação de empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo inicial:	6.548.297	3.196.354	101.554.409	97.667.011
Fluxos de caixa	(338.377)	2.693.051	6.761.671	1.909.007
Despesas financeiras	1.187.077	658.892	1.163.105	1.106.804
Transações não caixa	-	-	347.955	871.587
Saldo final:	7.396.997	6.548.297	109.827.140	101.554.409

20 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Salários e encargos sociais	2.229	2.105	2.466.306	2.349.998
Provisões para férias, 13º salário e encargos	5.118	3.940	3.620.484	3.882.058
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	646.773	753.270
PIS e COFINS a recolher	62.072	47.100	238.023	402.667
Parcelamentos fiscais	-	-	2.971.039	2.928.000
Outros	13.917	12.162	816.220	707.852
	83.336	65.307	10.758.845	11.023.845
Desmembramento:				
Passivo circulante	83.336	65.307	7.769.685	7.869.148
Passivo não circulante	-	-	2.989.160	3.154.697
	83.336	65.307	10.758.845	11.023.845

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas controladas impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual teve a segurança concedida para reconhecer o direito da Companhia. Em março de 2020, o Supremo Tribunal Federal julgou o Recurso Extraordinário n. 1.043.313/RS (Tema 939 da Repercussão Geral e ADIN n. 5277/DF) e reconheceu a constitucionalidade das alíquotas estabelecidas no Decreto 8.426/15, no entanto, a sentença obtida pela Companhia ainda não foi reformada.

Parcelamentos trabalhistas e sociais: Em dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF), em decisão favorável a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI nº 4.395) declarou inconstitucional a sub-rogação da cobrança das contribuições previdenciárias referentes ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) aos frigoríficos, empresas consumidoras, consignatárias ou cooperativas adquirentes da produção. A controlada JBS segue aguardando a aprovação da ata de julgamento que irá proclamar o resultado, bem como eventual modulação de efeitos pelo STF que definirá o período para o qual a decisão produzirá efeitos. Em 31 de dezembro de 2023, a controlada JBS e suas subsidiárias possuem registrado na rubrica de "Parcelamentos de encargos sociais" a provisão no montante de R\$ 1,71 bilhão (R\$ 1,71 bilhão em 31 de dezembro de 2022), relativo aos parcelamentos FUNRURAL. Em 31 de dezembro de 2023, a JBS e suas subsidiárias liquidaram parcelamento em caixa e compensaram com saldo de imposto a recuperar no montante total de R\$ 1,22 bilhão (R\$ 1,03 bilhão em 31 de dezembro de 2022).

21 Dividendos e juros sobre capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

	Natureza	Ano	Consolidado	
			31.12.23	31.12.22
Flora H&L	JSCP	2023	9.604	-
JBS	Dividendos	2023	1.804	-
JBS	Dividendos	2022	42	43
Flora H&L	JSCP	2022	-	38
J&F Investimentos	Dividendos	2021	963.382	963.382
JBS	Dividendos	2021	61	93
JBS	Dividendos	Residual 2019 e 2020	31	47
TOTAL PASSIVO			974.924	963.603

22 Compromissos com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais, imóveis, fazendas e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Consolidado	
		31.12.23	31.12.22
Âmbar Energia	- Âmbar Uruguiana (1)	41.316	47.563
	- Centrais Elétricas e Itaguaí (2)	267.273	300.274
Flora H&L	- Tróia S.A	13.338	5.000
Total		321.927	352.837
Desmembramento:			
Passivo circulante		68.784	115.255
Passivo não circulante		253.143	237.582
		321.927	352.837

(1) A controlada Âmbar energia, através de sua incorporada Âmbar Comercializadora de Gás adquiriu a empresa Âmbar Uruguiana S.A pelo montante de R\$ 69.148 sendo R\$ 41.000 a pagar para a Brasileira Participações S.A. que está vinculado a geração de energia da usina Uruguiana. O valor está atualizado pelo IGPM até o vencimento em dezembro de 2026.

(2) A aquisição das Centrais Elétricas e Itaguaí Energia Ltda adquirida da Evolution Power Partines S.A, foi realizada pelo montante total de R\$ 344.000 a ser pago em 44 parcelas mensais e sucessivas atualizadas por IPCA.

23 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são tributadas com base no lucro apurado conforme tributação vigente no Brasil, e as subsidiárias localizadas no exterior com base na legislação aplicável de cada país. O imposto de renda é reconhecido com base nas alíquotas de imposto de renda vigente na data do balanço.

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são compostos por impostos a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos, caso houver.

A taxa de imposto de renda corrente é calculada com base em leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas no final do período corrente nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente a legislação, que está sujeita a interpretação e estabelece disposições, se necessário, com base em montantes que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios.

Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Os impostos diferidos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e quando estiverem relacionados à mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

a) Reconciliação da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Resultado antes da tributação ⁽¹⁾	(1.105.086)	7.908.867	(682.010)	20.561.970
Alíquota nominal	34 %	34 %	34 %	34 %
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	375.729	(2.689.015)	231.868	(6.991.070)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social				
Resultado de Equivalência Patrimonial	740.483	2.775.655	698.822	(167.918)
Prejuízos Fiscais de Anos Anteriores	-	-	1.449	(243.345)
Subvenções para Investimento	-	-	2.326.915	2.382.228
Diferença de Alíquotas sobre Resultados de Controladas no Exterior	-	-	(42.507)	1.632.197
Efeito Líquido - Lucros Auferidos no Exterior	-	-	(1.034.761)	(1.378.928)
Ajustes de Preço de Transferência	-	-	(61.059)	(194.721)
Imposto Diferido não Constituído	(431.980)	(116.339)	(2.591.994)	(63.265)
Dividendos pagos no exterior	-	-	-	13.464
Juros não Tributados - Subsidiárias no exterior	-	-	700.336	672.699
Arrendamento Mercantil - IFRS 16	-	22	-	2.186
Programa Fazer o Bem Faz Bem	-	-	(37.757)	(597)
Juros SELIC sobre créditos fiscais	1.448	-	33.908	27.294
Outras Diferenças Permanentes	(684.600)	32.456	321.406	2.108.080
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.080	2.779	546.626	(2.201.696)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(435.102)	(2.662.431)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.080	2.779	981.728	460.735
	1.080	2.779	546.626	(2.201.696)
Percentual de IR/CS sobre LAIR	(0,21)%	(0,21)%	(23,7)%	(23,7)%

⁽¹⁾ O resultado antes da tributação contempla os efeitos do resultado líquido de operações descontinuadas.

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora	
	31.12.23	Reconhecimento no resultado 31.12.22
Realização Reserva de Reavaliação	(68.107)	1.080
Imposto sobre resultado diferido FIDC	(154.964)	-
Total líquido	(223.071)	1.080

	Consolidado			
	31.12.23	Reconhecido no Resultado	Varição Cambial	Demais Ajustes 31.12.22
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	4.294.840	543.491	(119.345)	-
Perda Estimada de Crédito em Liquidação Duvidosa	185.584	44.338	(3.966)	-
Provisão para Contingência	627.803	211.496	(12.702)	-
Ajuste a Valor Presente - Clientes	37.024	(22.071)	-	-
Valorização de Estoques - Subsidiárias no exterior	(1.002.560)	(489.870)	59.790	-
Créditos Tributários - Subsidiárias no exterior	114.666	51.705	(6.040)	145
Regras para Criação de Animais - Subsidiárias no exterior	-	(43.612)	-	-
Provisão Seguros Acidente de Trabalho - Subsidiárias no exterior	38.377	8.945	(2.600)	-
Plano de Pensão - Subsidiárias no exterior	57.882	18.602	(4.408)	(11.020)
Provisão de Contas a Pagar - Subsidiárias no exterior	1.118.141	(62.588)	(71.302)	2
Operações de Hedge	-	(193.517)	-	-
Parcela de juros não dedutíveis - Reforma tributária EUA	1.026.154	669.248	(42.575)	-
Direito de uso de arrendamento mercantil	123.053	31.283	(5.492)	-
Demais Diferenças Temporárias Ativas	129.845	(515.836)	-	-
Amortização de Ágio	(4.158.194)	(87.424)	32.845	-
Ajuste a Valor Presente - Fornecedores	(29.359)	12.933	-	-
Combinações de Negócios	(2.201.726)	1.797	153.406	-
Realização Reserva de Reavaliação / Deemed Cost	(631.711)	17.157	-	868
Alienação Operações Mercosul	(154.963)	1	-	-
Depreciação/amortização acelerada	(2.489.809)	370.471	201.669	-
Demais Diferenças Temporárias Passivas	22.679	415.098	(86.014)	27.199
	(2.892.275)	981.647	93.266	17.194

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	4.086.478	3.584.844
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(223.071)	(224.151)	(6.978.753)	(7.569.225)
	(223.071)	(224.151)	(2.892.275)	(3.984.381)

Imposto Mínimo Global:

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional composta por 38 países membros que trabalham na criação de padrões internacionais e buscam soluções para uma série de desafios sociais, econômicos e ambientais. Essas soluções abrangem desde a melhoria do desempenho econômico e a criação de empregos até a promoção de uma educação sólida e o combate à evasão fiscal internacional.

No que diz respeito à luta contra a evasão fiscal, o projeto BEPS (Base Erosion and Profit Shifting) foi criado em 2013. Essa iniciativa é uma colaboração entre o G20 (grupo dos vinte países com as maiores economias) e a OCDE. O objetivo do projeto BEPS é implementar 15 medidas para combater a evasão fiscal, melhorar a coerência das regras fiscais internacionais e garantir um ambiente tributário mais transparente no cenário internacional. O projeto visa evitar o abuso de normas fiscais que resultam na erosão da base tributária, principalmente por meio da transferência de lucros para destinos com tributação mais favorável ou sem tributação.

O Pilar II faz parte de uma das iniciativas mais recentes da OCDE, conhecida como BEPS 2.0. Ele tem como objetivo abordar questões fiscais relacionadas às mudanças nos modelos de negócios em um ambiente globalizado. O objetivo do Pilar II é criar um sistema global de tributação mínima para empresas multinacionais com um faturamento global anual superior a 750 milhões de euros. Essa tributação adicional visa equilibrar a arrecadação global de impostos de renda dessas empresas e garantir o pagamento de uma taxa global efetiva mínima de 15%, por jurisdição, onde o grupo multinacional opera.

A partir de 2024, as regras do Pilar II entrarão em vigor em diversos países (especialmente europeus), impactando não apenas multinacionais brasileiras que operem nesses países, mas também subsidiárias brasileiras de grupos multinacionais dessas jurisdições.

Durante os três primeiros anos, haverá algumas regras de transição (Safe Harbour) com o objetivo de simplificar os cálculos da alíquota efetiva por jurisdição, permitindo a adaptação aos grupos multinacionais afetados.

Embora a implementação do Pilar II apresente incertezas no sistema jurídico brasileiro, a Empresa e suas subsidiárias estão monitorando os impactos potenciais que essa nova regra pode trazer ao Grupo.

Para o ano-calendário de 2022, durante 2023, o Grupo J&F realizou uma análise de Safe Harbour utilizando dados financeiros de 2022 para as 39 jurisdições onde a Grupo opera. Os resultados dessa análise preliminar indicam que alguns países dentro do Grupo, como Brasil, Luxemburgo e Holanda, podem estar sujeitos ao pagamento adicional de imposto de renda, de acordo com as regras do Pilar II. No entanto, a porcentagem estimada de pagamento adicional não pode ser precisamente calculada até o momento da divulgação dessas Demonstrações Financeiras, especialmente devido ao fato de que o impacto do Pilar II será baseado nos resultados de 2024, que ainda não podem ser conhecidos.

Além disso, em dezembro de 2023, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) publicou a Resolução nº 197, que introduziu alterações no CPC 32 "Imposto de Renda". De acordo com essa Resolução, devido às incertezas de mensuração e impactos, a Empresa decidiu aplicar a exceção de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados ao imposto de renda do Pilar II, até que tenhamos informações mais definitivas disponíveis.

24 Provisão para riscos processuais

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Companhia utilize de estimativas e premissas referentes as suas contingências, que afetam o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Companhia se utilize de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia e suas controladas no curso normal dos seus negócios, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da Companhia e suas controladas com base na opinião dos consultores legais.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível, mas não provável. Perdas materiais avaliadas como possíveis são demonstradas em notas explicativas das demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação da mesma não é requerida.

As principais informações desses processos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Fiscais e previdenciários	-	-	692.099	590.138
Trabalhistas	2.246	2.246	560.532	556.499
Cíveis	3.109	3.109	1.355.281	1.219.168
Leniência (*)	9.461.640	9.043.719	9.461.640	9.043.719
Total	9.466.995	9.049.074	12.069.552	11.409.524

Movimentação das contingências

	Controladora		
	31.12.22	Atualização Monetária	31.12.23
Trabalhistas	2.246	-	2.246
Cíveis	3.109	-	3.109
Leniência (*)	9.043.719	417.921	9.461.640
Total	9.049.074	417.921	9.466.995

	Consolidado					
	31.12.22	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos/mudanças de estimativas	Varição Cambial	Atualização Monetária	31.12.23
Fiscais e previdenciários	590.139	24.427	(3.495)	(240)	81.269	692.100
Trabalhistas	556.499	301.725	(345.907)	(162)	48.376	560.531
Cíveis	1.219.167	698.635	(562.228)	(75.134)	74.841	1.355.281
Leniência (*)	9.043.719	-	-	-	417.921	9.461.640
Total	11.409.524	1.024.787	(911.630)	(75.536)	622.407	12.069.552

(*) Apesar das determinações anteriores e da decisão favorável emitida pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal em 19 de julho de 2023, que determinou a redução do Acordo, questionamentos subsequentes de órgãos competentes emergiram sobre tal decisão proferida. Em conformidade com os procedimentos técnicos especificados no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia reconheceu como passivo contingente a diferença entre o aditamento do Acordo e o Acordo inicial.

Processos possíveis: Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em outras ações de naturezas tributária, trabalhista e cível no montante de R\$ 23.574.400 em 31 de dezembro de 2023, envolvendo riscos de perda, avaliadas pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, estando de acordo com os requerimentos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Abaixo a Companhia detalha as ações que a Administração considera como relevantes em suas controladas.

Consolidado:

Controlada Âmbar:

Processos fiscais: A controlada Âmbar obteve Liminar para suspensão do pagamento dos impostos de PIS e COFINS sobre a receita financeira em 07/2015, porém mantém a provisão de R\$ 1.937 destes impostos na contabilidade, até trânsito em julgado do processo e mantém a provisão de R\$ 99 referente ao pagamento de multa devido entrega em atraso da EFD contribuições no ano de 2013 e 2014. As provisões são corrigidas pela taxa SELIC, sendo R\$ 627 na controlada Âmbar e suas subsidiárias.

Processos Cíveis: Em 09 de novembro de 2023 a controlada Âmbar efetuou o pagamento de R\$ 31.988 referente ao processo da sua subsidiária Âmbar Uruguiana a favor da ANEEL.

Controlada Flora:

Processos fiscais e previdenciários: A controlada Flora vem sendo demandada administrativamente e judicialmente pela suposta existência de débitos fiscais, com origem na ausência de recolhimento ou no pagamento parcial de tributos e taxas. A Administração, com fundamento na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a possibilidade de perda é possível, e que as medidas legais já adotadas em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da controlada Flora, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação as contabilizadas. Os valores aproximados destes supostos débitos somam R\$ 362.873.

Processos Cíveis: A controlada Flora é ré em ações civis de cobrança, excesso de carga, negativação indevida e outras. O valor aproximado destes supostos débitos em 31 de dezembro de 2023 R\$ 29.545. Com fundamento na opinião de seus assessores legais e na legislação sobre a matéria, a Companhia deixou de constituir provisão no que diz respeito a essas ações judiciais devido a classificação de risco ser possível.

Processos Trabalhistas: Adicionalmente, a controlada Flora e suas subsidiárias são partes em outras ações de natureza trabalhista no montante de R\$ 18.915.

Controlada JBS:**a. Processos fiscais e previdenciários**

a1. Lucros auferidos no exterior: Entre os anos calendários de 2006 a 2018, a controlada JBS sofreu autuações originadas por cobranças relativas a tributação sobre lucros auferidos no exterior que supostamente deveriam ser incluídos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, abrangendo, também, glosas de guias pagas por investidas no exterior, sob argumento de que não poderiam ter sido utilizadas para fins de compensação de IRPJ e CSLL devidos no Brasil. As referidas cobranças envolvem, ainda, a imposição de multa de ofício, multa isolada e juros. A controlada JBS esclarece que grande parte da cobrança de IRPJ e CSLL sobre lucros oriundos no exterior refere-se a lucros oriundos de investidas situadas em jurisdições com as quais o Brasil mantém tratados para evitar dupla tributação. Além disso, parte relevante da cobrança abrange a discussão relativa a requisitos formais exigidos pela fiscalização para fins de consolidação dos resultados no exterior de suas investidas diretas ou indiretas, sendo certo que a controlada JBS discorda dos critérios aplicados pela fiscalização. Para quase a totalidade dos débitos, a controlada JBS está se defendendo na esfera administrativa e aguarda julgamento. A Administração entende que se considerando os valores atualizados até 31 de dezembro de 2023, para, aproximadamente, R\$ 699.933, há chances remotas de perda e, para o valor aproximado de R\$ 11,3 bilhões, há chances possíveis de perda. Portanto nenhuma provisão foi constituída.

a2. **Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal:** Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou os temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227, onde foi decidido, por unanimidade, que uma decisão definitiva ainda que a favor das empresas, perdem seus efeitos caso a corte em momento posterior a julgue de forma contrária. A controlada JBS avaliou junto a seus assessores jurídicos o tema julgado nesta decisão que abrange a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e informa que recolhe regularmente a contribuição. Ainda, a controlada JBS avaliou se outros tributos se enquadram na definição contida na decisão proferida e não há causas com trânsito em julgado favorável a controlada JBS e que possuam decisão desfavorável no STF, portanto nenhuma provisão foi constituída.

a3. **Outros processos fiscais e previdenciários:** Em 31 de dezembro de 2023, a controlada JBS era parte em outros 835 processos (1.093 processos em 31 de dezembro de 2022) fiscais e previdenciários, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 16,5 bilhões (R\$ 22,4 bilhões em 31 de dezembro de 2022), em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$ 178.472 (R\$ 148.028 em 31 de dezembro de 2022). Os pleitos, em sua maioria, tratam-se de temas envolvendo impostos como ICMS, PIS, COFINS e CSLL.

b. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada JBS era parte em 6.386 ações (5.926 ações em 31 de dezembro de 2022) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de 1,1 bilhão (1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2022). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a controlada JBS registrou provisões no montante de R\$ 252.703 (R\$ 252.392 em 31 de dezembro de 2022), relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela controlada JBS. As ações são, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da controlada JBS e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério Público do Trabalho com temas relacionados ao setor.

c. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada JBS era parte em 2.371 ações (2.375 ações em 31 de dezembro de 2022) de naturezas cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 3,08 bilhões (R\$ 3,39 bilhões em 31 de dezembro de 2022). Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$ 128.135 (R\$ 77.765 em 31 de dezembro de 2022) sendo que o montante está provisionado.

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada JBS possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos é possível, de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$ 8,93 bilhões (R\$ 9,99 bilhões em 31 de dezembro de 2022) que correspondem principalmente a ações cíveis e tributárias, e no Consolidado, no montante de R\$ 15,2 bilhões (15,2 bilhões em 31 de dezembro de 2022). A Administração da controlada JBS entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

e. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes

A controlada JBS, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigadas em diversos procedimentos iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos no Acordo de Colaboração Premiada firmado em 2017, conforme apresentado a seguir:

e1. Procedimentos Criminais

Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes.

Os inquéritos policiais e ações penais decorrentes das operações denominadas Bullish, Carne Fraca, Porteira Aberta I e II e Tendão de Aquiles são procedimentos protegidos por sigilo judicial e a controlada JBS não é parte nesses processos e ações.

- **Operação Lama Asfáltica (inquérito policial):** Investigação instaurada a partir de relatos de pessoas físicas, no âmbito de acordos de colaboração premiada, para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obtenção de incentivos fiscais junto ao governo do Estado do Mato Grosso do Sul. As investigações sobre os fatos relacionados à controlada JBS deram origem a duas ações penais perante a Justiça Federal e a Justiça Eleitoral. Dada a existência do Acordo de Colaboração Premiada, nenhum dos funcionários foi denunciado, e estão atuando como testemunhas de acusação. C1381

e2. Ações Populares

A ação popular de nº 1001502-51.2017.4.01.3700 (que na origem tramitava perante a 9ª Vara Cível Federal de São Paulo), por decisão do STJ sobre conflito de competência, desde 5 de junho de 2020, tramita na 3ª Vara Cível da Justiça Federal do Maranhão e ainda não foi sentenciada. As ações populares nº 5007526-48.2017.4.03.6100 (5ª Vara Cível Federal de São Paulo) e nº 1019930-11.2017.4.01.3400 (14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal) tiveram as sentenças favoráveis à controlada JBS confirmadas em segunda instância, e, após o trânsito em julgado, os processos encontram-se arquivados. A ação popular nº 5007521-26.2017.4.03.6100 (9ª Vara Cível Federal de São Paulo) teve sentença favorável à controlada JBS, está em grau de recurso e não apresenta expressão econômica, dada a probabilidade remota de perda. A ação popular nº 0820215-58.2017.8.12.0001 (1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande) foi extinta após julgamento no Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, em decisão favorável à controlada JBS transitada em julgado.

e3. Ações societárias

- **CVM - Processo Administrativo Sancionador 19957.005388/2017-11 (5388/2017):** Instaurado para apurar eventual responsabilidade da controlada JBS e de sua subsidiária Seara Alimentos, entre outros requeridos, por supostamente terem sido beneficiárias de compras de contratos de dólar futuro e derivativos cambiais, com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d. No dia 31.10.2023, o Colegiado da CVM decidiu, por maioria de votos, pela absolvição de todos os defendentes.

- **Procedimento arbitral 186/21:** Em 30 de outubro de 2020, os acionistas minoritários da controlada JBS, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram e aprovaram o ingresso de ações de responsabilidade, em face de ex-administradores e do controlador direto ou indireto da controlada JBS para perseguir a indenização, na forma dos artigos 159 e 246 da Lei das S.A., pelos eventuais prejuízos sofridos em decorrência dos fatos narrados nos Acordos de Colaboração. O procedimento arbitral foi requerido em 27 de janeiro de 2021 ("Arbitragem nº 186/21").

Após alguns questionamentos apresentados por 2 acionistas minoritários da controlada JBS, em junho de 2022, o STJ, por unanimidade, declarou o Procedimento Arbitral nº 186/21 como competente para julgar a ação de responsabilidade contra os acionistas controladores pelos eventuais prejuízos sofridos em decorrência dos fatos narrados nos Acordos de Colaboração. Em dezembro de 2022, o Procedimento Arbitral nº 186/21 foi encerrado mediante a celebração, e homologação pelo Tribunal Arbitral, de um instrumento de transação entre as partes. Os termos do encerramento foram comunicados ao mercado por meio de fato relevante divulgado em 22 de dezembro de 2022.

A controlada JBS informa ainda haver processos administrativos sancionadores em trâmite na CVM, que tratam de fatos relacionados à controlada JBS, que, buscam a responsabilização de ex membros e membro da sua administração por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto a: conflito de interesses, dever de diligência, uso e divulgação de informações ao mercado. A controlada JBS, figura como acusada apenas em um processo relacionado ao uso e divulgação de informações ao mercado, sendo apenas parte interessada nos demais casos.

Na subsidiária Seara Alimentos:**a. Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2023, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 13.302 ações (11.940 ações em 31 de dezembro de 2022) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de 1,77 bilhão (R\$ 1,66 bilhão em 31 de dezembro de 2022). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Seara Alimentos e suas controladas registraram provisões no montante de R\$ 268.866 (R\$ 265.134 em 31 de dezembro de 2022) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, foram movidas por ex-empregados das plantas da Seara Alimentos e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

b. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2023, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 4.119 ações (3.615 ações em 31 de dezembro de 2022) de natureza cível e administrativa, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 936.779 em 31 de dezembro de 2022). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram-se provisões no montante de R\$ 227.709 (R\$ 175.497 em 31 de dezembro de 2022) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceria avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor - qualidade de produto.

c. Processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2023, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 836 ações (838 ações em 31 de dezembro de 2022) de natureza fiscal e previdenciária, envolvendo o valor total em discussão de R\$ 7,54 bilhões (R\$ R\$ 6,39 bilhões em 31 de dezembro de 2022). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$ 465.452 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 395.268 em 31 de dezembro de 2022) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte.

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2023, a Seara Alimentos e suas subsidiárias possuía ações cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$ 6,3 bilhões (R\$ 5,2 bilhões em 31 de dezembro de 2022), que correspondem principalmente a ações trabalhistas e tributárias. A Administração da controlada JBS entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Na controlada JBS USA:**a. Processos cíveis****a1. Antitruste Porco**

Desde o exercício de 2018, diversas ações coletivas em nome de compradores diretos e indiretos de carne suína foram movidas contra a subsidiária indireta JBS USA e outros produtores de suínos, onde os autores alegam violações a leis federais e estaduais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais, e leis de proteção ao consumidor na venda de carne suína. Certos autores também instauraram ações diretas. Durante o exercício de 2023, a controlada JBS reconheceu uma provisão no montante total de US\$ 8,1 milhões (equivalente a R\$ 39.215 em 31 de dezembro de 2023), sob a rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado. Ainda durante o exercício de 2023, não houveram pagamentos. A JBS USA continua buscando resolução das demais ações coletivas que ainda não foram encerradas bem com outras contrapartes que optaram por não participar dos acordos.

a2. Antitruste Bovino

Desde o exercício de 2019, diversas ações coletivas foram movidas contra as subsidiárias indiretas da JBS USA, e alguns processadores de carne bovina compradores de gado ("Beef Antitrust Litigation"). Os autores alegam violações a leis federais e estaduais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais, e leis de proteção ao consumidor na venda de carne bovina. Durante o exercício de 2023, a controlada JBS reconheceu uma provisão no montante total de US\$ 55 milhões (equivalente a R\$ 266.272 em 31 de dezembro de 2023), sob a rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado. Ainda durante o exercício de 2023, foram realizados pagamentos no montante de US\$ 25 milhões (equivalente a R\$ 121.033 em 31 de dezembro de 2023). A JBS USA continua buscando resolução das demais ações coletivas que ainda não foram encerradas bem com outras contrapartes que optaram por não participar dos acordos.

a3. Antitruste Frango

Desde o exercício de 2016, diversas ações coletivas federais foram movidas contra a subsidiária indireta PPC e outros réus por e em nome de compradores diretos e indiretos de frangos de corte alegando violações a leis federais antitruste e de leis que versam sobre concorrência desleal, enriquecimento sem causa, práticas comerciais não usuais, e leis de proteção ao consumidor na venda de carne frango ("Broiler Antitrust Litigation"). Ainda, entre 2017 e 2021, foram registradas diversas ações diretas por entidades individuais de compradores diretos nomeando a PPC como ré, alegando em sua maioria, as mesmas reclamações das ações coletivas. Durante o exercício de 2023, a controlada JBS reconheceu uma provisão no montante total de US\$ 39,4 milhões (equivalente a R\$ 190.747 em 31 de dezembro de 2023), sob a rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado. Ainda durante o exercício de 2023, foram realizados pagamentos no montante de US\$ 65,3 milhões (equivalente a R\$ 316.137 em 31 de dezembro de 2023). A PPC continua a negociar com as contrapartes que não optaram por aderir os acordos.

b. Processos fiscais

Durante 2017, a Receita Federal da Austrália (Australian Tax Office - "ATO") iniciou uma revisão dos documentos entregues pela JBS Austrália referente aos anos fiscais de 2015 até 2017. A revisão do ano fiscal de 2015 já foi finalizada e a conclusão foi o pagamento de um valor imaterial de imposto. A avaliação para os anos fiscais de 2016 e 2017, ainda está em andamento. Nenhuma perda foi registrada para os valores considerados na avaliação até o momento.

Em 12 de maio de 2022, a Receita Federal do México (Servicio de Administración Tributaria - "SAT") emitiu dois autos de infração contra a Pilgrim's Pride, S. de R.L. de C.V. e Provemex Holdings, LLC relacionados a aquisição da Tyson de México pela PPC, no montante em discussão de US\$ 290,9 milhões (equivalente a R\$ 1,41 bilhões em 31 de dezembro de 2023). As subsidiárias mexicanas da PPC estão contestando estes temas. Nenhuma perda foi registrada para esses valores no momento.

25 Obrigações para desmobilização de ativos

Referem-se aos custos esperados para o fechamento das minas e desativação dos ativos minerários vinculados. As variações na provisão para obrigações para desmobilização de ativos e as taxas de juros de longo prazo (ao ano, utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão) foram demonstrados a seguir:

Consolidado	31.12.22	Reversão	Remensuração ⁽ⁱⁱ⁾	Liquidações	31.12.23
Obrigações para desmobilização de ativos	228.962	(189.939)	32.695	-	71.718
	<u>228.962</u>	<u>(189.939)</u>	<u>32.695</u>	<u>-</u>	<u>71.718</u>

Consolidado	Saldo inicial	Aquisições em combinações de negócios ⁽ⁱ⁾	Liquidações	Adição de provisão	31.12.22
Obrigações para desmobilização de ativos	-	228.548	(3.449)	3.863	228.962
	<u>-</u>	<u>228.548</u>	<u>(3.449)</u>	<u>3.863</u>	<u>228.962</u>

⁽ⁱ⁾ Refere-se à aquisição realizada durante o exercício de 2022 da MCR pela controlada J&F Mineração no terceiro trimestre, conforme descrito na nota explicativa 3 - Combinação de negócios.

⁽ⁱⁱ⁾ Em 2023, a J&F Mineração contratou uma consultoria terceirizada para revisão das estimativas referente a desmobilização de ativos e identificou através dos estudos realizados, a necessidade da remensuração e reversão de saldos.

A subsidiária da controlada J&F Mineração, MCR utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura as obrigações da descontinuação de uso de ativos. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações.

A provisão refere-se aos custos para o fechamento da mina e desativação dos ativos minerários vinculados. No reconhecimento da provisão, o custo correspondente é capitalizado como parte do ativo imobilizado e a depreciação mensurada na mesma base dos bens a que se refere e reconhecida no resultado do exercício.

O passivo de longo prazo é atualizado financeiramente pela taxa de desconto de longo prazo livre de risco aplicável ao passivo e registrado contra o resultado do exercício, como despesa financeira e é liquidado quando do início do desembolso de caixa ou contração de obrigação a pagar referente ao fechamento da mina ou desativação dos ativos minerários.

As obrigações com desmobilização de ativos "A.R.O" (Asset retirement obligation) consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ao encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerais. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, pelo acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado ao longo da vida útil do ativo.

26 Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 8.627.982, representado 122.342.554 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 61.190.255 ações ordinárias e 61.152.299 ações preferenciais.

b. Reservas de Capital**b1. Transações de capital**

De acordo com o IFRS 10/CPC 36 R3– Demonstrações Consolidadas as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não-controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado. Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

b2. Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

c. Reservas de lucro**c1. Legal**

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

c2. Reserva Estatutária para Investimento

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

c3. Outros resultados abrangentes

Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

27 Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia segrega sua receita por (i) vendas no mercado interno, (ii) vendas do mercado externo, (iii) informações por segmento:

- (i) Mercado interno referem-se às vendas internas de cada localização geográfica;
- (ii) Mercado externo referem-se às vendas externas de cada localização geográfica;
- (iii) Informações por segmento divulgadas na nota explicativa 30.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
RECEITA BRUTA				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	4.860	29.452	288.217.625	292.165.532
Mercado externo	-	-	94.434.811	99.153.740
Prestação de serviço	-	-	65.236	370.466
	4.860	29.452	382.717.672	391.689.738
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	-	-	(9.014.865)	(8.487.186)
Impostos sobre as vendas	(482)	(2.948)	(4.401.560)	(4.232.450)
	(482)	(2.948)	(13.416.425)	(12.719.636)
RECEITA LIQUIDA	4.378	26.504	369.301.247	378.970.102

Contratos de venda a preços provisórios – Em seu consolidado a Companhia está exposta ao risco do preço das commodities decorrente da volatilidade dos preços do minério de ferro na controlada J&F Mineração. O preço de venda desses produtos, podem ser mensurados confiavelmente no período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo. Desta forma, o valor justo do ajuste final do preço de venda é reavaliado continuamente e as variações no valor justo são reconhecidas como receita de venda na demonstração do resultado.

28 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 33; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	6.404	(26.051)	425.314	2.121.177
Resultado financeiro com derivativos	140.266	(32.557)	644.225	(1.870.859)
Juros Passivos	(1.178.444)	(945.871)	(10.287.250)	(8.219.574)
Atualização passivo da leniência	(118.361)	(161.980)	(118.361)	(161.980)
Atualização provisão da leniência	(417.921)	(494.556)	(417.921)	(494.556)
Juros Ativos	507.825	638.025	2.189.094	2.128.015
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(119.454)	(57.734)	(671.833)	(1.506.358)
	(1.179.685)	(1.080.724)	(8.236.732)	(8.004.135)
Receita financeira	909.611	671.340	4.235.082	3.819.753
Despesa financeira	(2.089.296)	(1.752.064)	(12.471.814)	(11.823.888)
	(1.179.685)	(1.080.724)	(8.236.732)	(8.004.135)

29 Resultado por ação**Básico**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações do período.

	2023	2022
Resultado atribuível aos acionistas	(1.104.006)	7.911.646
Média ponderada de ações do período - milhares	122.343	122.343
Lucro por ações - básico - (R\$)	(9,02)	64,67

Diluído

Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias.

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras, sendo assim os valores do resultado da ação são iguais no básico e diluído.

30 Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a ótica do ramo de atuação da Companhia e suas controladas. Os segmentos predominantes são: Alimentos, Higiene e Limpeza, Energia, Mineração e Outros.

Geograficamente a Companhia é segregada por Estados Unidos da América (inclui a América do Norte e Austrália), América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e outros (principalmente Europa e Ásia).

O segmento de alimentos inclui os segmentos apresentados pela controlada JBS e suas subsidiárias, que compreendem substancialmente em: Bovinos (abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos), Suínos (abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios) e Frango (processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios).

O segmento de higiene e limpeza é representado pela controlada Flora, que compreende a industrialização e comercialização de sabão em barra, sabonete, detergente, desinfetante, amaciante, glicerina farmacêutica, sabão de coco, multiuso, desengordurante, shampoos, condicionadores, desodorantes, sabonetes líquidos e inseticidas.

O segmento de energia está relacionado à controlada Âmbar, que consiste na prestação de serviço de operação e manutenção de usinas termelétricas e a geração, transmissão e comercialização de energia, bem como a compra, importação, comercialização e distribuição de gás natural, óleo diesel e outros combustíveis.

O Segmento de mineração é representado pela J&F Mineração e suas controladas, que correspondem as atividades de exploração, lavra e beneficiamento mineral com objetivo de produzir e comercializar minério de ferro e manganês, além de serviços de transporte de cargas em navios cargueiros, barcas e navios-tanque.

No segmento "outros" foram relacionados os demais ramos de atuação que não apresentam valores relevantes em relação ao montante da Companhia e suas controladas.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento operacional e por área geográfica, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida e o lucro operacional como análise de desempenho do resultado e o saldo do ativo como análise patrimonial.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda.

As informações consolidadas, apresentadas por segmentos operacionais, são as seguintes:

Abertura do resultado por ramo de atuação:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Ativos	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Alimento	363.492.569	374.508.656	4.978.339	24.239.083	205.526.812	207.517.570
Higiene e limpeza	2.279.732	1.787.633	524.013	450.186	2.499.362	1.747.929
Energia	408.835	1.892.808	(553.535)	541.011	3.294.393	4.036.491
Mineração	3.045.325	615.957	362.655	71.618	5.150.875	2.394.291
Outros	74.786	165.048	(202.346)	(368.732)	17.124.325	15.314.077
Operações descontinuadas	-	-	-	-	10.904.335	10.619.884
Total	369.301.247	378.970.102	5.109.126	24.933.166	244.500.102	241.630.242

Abertura do resultado por área geográfica:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Ativos	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Estados Unidos da América	242.079.323	246.803.326	4.299.325	19.896.955	81.906.989	102.478.113
América do Sul	94.016.810	102.161.785	729.479	5.058.960	122.345.134	121.407.799
Outros	33.205.114	30.004.991	80.322	(22.749)	40.247.979	17.744.330
Total	369.301.247	378.970.102	5.109.126	24.933.166	244.500.102	241.630.242

31 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

Custo dos produtos vendidos	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	-	-	(280.487.907)	(273.154.948)
Salários e benefícios	(486)	(459)	(38.446.595)	(36.050.413)
Depreciação e amortização	-	-	(9.492.167)	(8.652.167)
Outros	(65)	-	(291.361)	(151.415)
	(551)	(459)	(328.718.030)	(318.008.943)

Despesas administrativas e gerais

Salários e benefícios	(87.024)	(79.404)	(6.483.822)	(6.940.438)
Honorários, serviços e despesas gerais	(346.124)	(187.832)	(4.185.232)	(3.745.111)
Depreciação e amortização	(12.091)	(13.324)	(1.099.023)	(1.044.719)
Acordos antitruste	-	-	(510.230)	(516.354)
Outros	(17.564)	55.723	(214.134)	(110.149)
	(462.803)	(224.837)	(12.492.441)	(12.356.771)

Despesas com vendas

Frete e despesas de vendas	(121)	-	(19.348.595)	(20.601.609)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.275)	(165)
Salários e benefícios	-	-	(1.670.471)	(1.353.786)
Depreciação e amortização	-	-	(329.890)	(331.323)
Propaganda e marketing	(18.231)	(79.253)	(1.739.410)	(2.016.094)
Comissões	-	-	(307.453)	(353.817)
Impairment de ativos financeiros	-	-	(37.120)	(11.765)
Outros	-	-	(36.177)	(21.846)
	(18.352)	(79.253)	(23.472.391)	(24.690.405)

32 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ganho (perda) na alienação de investimentos em controladas e coligadas	(37.627)	(2.381)	(37.627)	(2.381)
Ganho (perda) na alienação de outros investimentos	400.778	477	400.778	477
Acordo de Leniência	3.133	332.075	3.133	332.075
Outros	(36.594)	(392.747)	124.457	689.012
	329.690	(62.576)	490.741	1.019.183

33 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção das contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. As compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros são reconhecidas na data de transação.

Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado. A classificação destes ativos depende inicialmente das características contratuais de seus fluxos de caixa e do modelo de negócio adotado para gestão dos mesmos:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".
- Custo amortizado: Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que constituam exclusivamente recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Caixa e Bancos", "Contas a receber de clientes", "Fornecedores", "Acordo de Leniência", "Empréstimos e financiamentos" e "Provisão a pagar de arrendamento mercantil".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

A Companhia utiliza a mensuração apresentada conforme nota explicativa 3, item 3.6 - Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas a cada data de balanço para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos (1)	5	-	1.650.404	15.407.650	9.292.764
Derivativos a receber		-	-	499.141	591.969
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	5	674	499	9.728.395	6.125.498
Contas a receber de clientes (2)	6	-	-	17.059.451	21.791.462
Dividendos a receber	21	21.720	27.670	-	-
Títulos a receber	11	211.363	236.430	211.363	236.430
Créditos com empresas ligadas	12	2.488.386	2.490.474	3.483.498	3.168.290
Total		2.722.143	4.405.477	46.389.498	41.206.413
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Fornecedores	18	(23.525)	(24.091)	(31.057.825)	(34.845.849)
Acordo de leniência	2	(2.278.139)	(2.771.093)	(2.278.139)	(2.771.093)
Empréstimos e financiamentos	19	(7.396.997)	(6.548.297)	(109.827.140)	(101.554.409)
Provisão a pagar de arrendamento mercantil	15	-	(664)	(9.432.742)	(9.691.679)
Compromissos com terceiros para investimentos	22	-	-	(321.927)	(352.837)
Débitos com empresas ligadas	12	(571.751)	(543.361)	(5.194)	(4.244)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		-	-	(840.370)	(768.109)
Total		(10.270.412)	(9.887.506)	(153.763.337)	(149.988.220)

⁽¹⁾ Os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimo prazo e negociados com instituições financeiras de primeira linha, e seu o reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo e os títulos públicos são atualizados pelo preço unitário de mercado.

⁽²⁾ A rubrica de contas a receber de clientes está reduzido da PECLD que é atualizada com efeito no resultado.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora							
	Ativos circulantes				Passivos circulantes			
	Outras aplicações		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Nível 1	674	499	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	-	1.650.404	-	-	-	-
	Consolidado							
	Ativos circulantes				Passivos circulantes			
	Outras aplicações		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Nível 1	9.728.395	6.125.498	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	15.407.650	9.292.764	499.141	591.969	(840.370)	(768.109)

O valor contábil dos instrumentos financeiros é muito próximo ao valor justo, considerando os critérios definidos para apuração dos níveis 1 e 2 na hierarquia do valor justo.

Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S (Regulation S), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam às variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido à curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Consolidado					
	31.12.23			31.12.22		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
Notas 2,5% JBS Lux 2027	4.841.300	92,10	4.458.643	5.217.701	86,90	4.534.182
Notas 5,13% JBS Lux 2028	4.357.170	99,66	4.342.312	4.695.931	95,13	4.467.239
Notas 3,00% JBS Lux 2029	2.904.780	88,24	2.563.178	3.130.620	84,02	2.630.347
Notas 6,5% JBS Lux 2029	377.491	99,27	374.746	406.840	98,16	399.354
Notas 5,5% JBS Lux 2030	6.051.625	98,55	5.963.876	6.522.126	95,40	6.222.108
Notas 3,75% JBS Lux 2031	2.420.650	86,45	2.092.652	2.608.850	82,46	2.151.258
Notas 3,00% JBS Lux 2032	4.841.300	81,66	3.953.212	5.217.701	77,61	4.049.458
Notas 3,63% JBS Lux 2032	4.841.300	85,60	4.144.298	5.217.701	82,24	4.291.037
Notas 5,75% JBS Lux 2033	9.924.665	99,35	9.860.452	10.696.287	95,41	10.205.327
Notas 6,75% JBS Lux 2034	7.746.080	105,27	8.154.530	-	-	-
Notas 4,38% JBS Lux 2052	4.357.170	74,36	3.239.817	4.695.931	71,80	3.371.678
Notas 6,50% JBS Lux 2052	7.504.015	100,71	7.557.218	8.087.436	96,79	7.827.829
Notas 7,25% JBS Lux 2053	4.357.170	109,34	4.764.129	-	-	-
Notas 5,88% PPC 2027	-	-	-	4.435.046	99,55	4.415.088
Notas 4,25% PPC 2031	4.841.300	90,27	4.369.999	5.217.701	86,39	4.507.572
Notas 3,5% PPC 2032	4.357.170	84,47	3.680.371	4.695.931	80,72	3.790.556
Notas 6,25% PPC 2033	4.841.300	102,90	4.981.794	-	-	-
Notas 6,875% PPC 2034	2.420.646	108,05	2.615.416	-	-	-
	<u>80.985.132</u>		<u>77.116.643</u>	<u>70.845.802</u>		<u>62.863.033</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro				
Valor justo por meio do resultado	(135.595)	(691.370)	958.323	(2.121.478)
Empréstimos e recebíveis	475.829	476.017	689.089	546.618
Passivos pelo custo amortizado	(1.095.933)	(789.919)	(9.269.740)	(5.988.623)
Outros	(423.986)	(75.452)	(614.404)	(440.653)
Total	<u>(1.179.685)</u>	<u>(1.080.724)</u>	<u>(8.236.732)</u>	<u>(8.004.135)</u>

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas pela área de Riscos (Risk Management) de cada controlada, seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. A área de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia e suas controladas estão expostas no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pela Administração ou Conselho Administrativo, dependendo da política de cada controlada.

É função da área de riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia e suas controladas estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A área de riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

a1. Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a área de riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:		
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(554.833)	(198.203)
Nota de crédito - Exportação	(1.053.700)	(2.295.824)
Custeio pecuário	(5.847)	(10.010)
Capital de giro CCB e NP - Reais	(8.498.173)	(6.910.073)
Notas comerciais	(623.168)	(775.964)
Debêntures	(178.893)	(49.996)
Partes relacionadas	3.169.398	2.757.660
CDB-DI e Títulos Públicos	15.407.650	9.292.764
Subtotal	7.662.434	1.810.354
Derivativos (Swap)	(6.910.347)	(6.368.342)
Total	752.087	(4.557.988)
Exposição de passivos à taxa LIBOR:		
Capital de giro - Dólares Americanos	-	(23.879)
Pré-pagamento	-	(3.256.472)
FINIMP	-	(14.729)
Linha de crédito PPC - Term loan	-	(2.498.841)
Subtotal	-	(5.793.921)
Derivativos (Swap)	-	1.541.061
Total	-	(4.252.860)
Exposição de passivos à taxa SOFR:		
Pré-pagamento	(1.360.264)	(842.188)
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	(2.472.590)	(408.625)
PPE - Pré pagamento de exportação	(170.391)	-
Capital de giro - Dólares Americanos	(596.251)	(855.203)
Total	(4.599.496)	(2.106.016)
Exposição de passivos à taxa TJLP:		
Capital de giro - Reais	(3.734)	(3.378)
Total	(3.734)	(3.378)
Exposição de passivos à taxa IPCA:		
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(10.174.868)	(8.549.382)
Acordo de Leniência	11.739.779	11.814.812
Subtotal	1.564.911	3.265.430
Derivativos (Swap)	6.892.396	7.122.166
Total	8.457.307	10.387.596

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
				Consolidado		Consolidado		Consolidado
CDI	Aumento	11,65%	11,70%	361	14,56%	21.886	17,48%	43.847
SOFR	Aumento	5,38%	5,38%	(184)	6,73%	(62.093)	8,07%	(123.726)
TJLP	Aumento	6,55%	6,55%	-	8,19%	(61)	9,83%	(122)
IPCA	Aumento	4,68%	4,69%	(1.953)	5,85%	98.950	7,02%	197.901
				(1.776)		58.682		117.900

A Companhia e suas controladas ainda possui exposição às taxas SELIC, Euribor e CPI, que devido a baixa representatividade não são apresentadas.

Consolidado							
31.12.23							
Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Nocional	Valor justo	Valor justo	Valor justo	
				(Ponta ativa) - R\$	(Ponta passiva) - R\$	Valor justo	
Swap	CDI	2024	880.000	915.329	(917.770)	(2.441)	
Swap	IPCA	2024	537.534	689.751	(540.408)	149.343	
Swap	IPCA	2027	387.000	457.602	(413.456)	44.146	
Swap	IPCA	2028	442.000	526.622	(484.293)	42.330	
Swap	IPCA	2030	1.400.000	1.697.548	(1.590.808)	106.740	
Swap	IPCA	2031	1.398.524	1.616.904	(1.578.406)	38.498	
Swap	IPCA	2032	425.166	501.657	(510.557)	(8.900)	
Swap	IPCA	2036	91.135	113.710	(119.336)	(5.625)	
Swap	IPCA	2037	1.040.017	1.288.602	(1.295.723)	(7.120)	
			6.601.376	7.807.725	(7.450.757)	356.971	

Consolidado							
31.12.22							
Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Nocional	Valor justo	Valor justo	Valor justo	
				(Ponta ativa) - R\$	(Ponta passiva) - R\$	Valor justo	
Swap	CDI	2023	400.000	420.145	(404.637)	15.508	
Swap	LIBOR	2024	1.507.335	1.541.061	(1.462.267)	78.794	
Swap	IPCA	2024	537.534	646.186	(513.673)	132.513	
Swap	IPCA	2027	387.000	418.991	(417.549)	1.442	
Swap	IPCA	2028	442.000	481.768	(489.234)	(7.466)	
Swap	IPCA	2030	1.400.000	1.546.027	(1.603.211)	(57.184)	
Swap	IPCA	2031	1.430.000	1.480.425	(1.568.962)	(88.537)	
Swap	IPCA	2032	900.000	927.182	(972.097)	(44.915)	
Swap	IPCA	2036	100.000	101.869	(111.699)	(9.830)	
Swap	IPCA	2037	1.272.000	1.519.718	(1.625.735)	(106.017)	
			8.375.869	9.083.372	(9.169.064)	(85.692)	

a.2 Risco de variação cambial

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, as áreas de risco empregam instrumentos de proteção, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Peso Mexicano (MXN) e Dólar Australiano (AU\$).

A seguir são apresentadas as principais exposições ao risco de variação cambial dada a relevância dessas moedas nas operações da Companhia e suas controladas, e as análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e a CME. No consolidado, a Companhia divulga essas exposições considerando as variações de uma moeda estrangeira em particular, em relação à moeda funcional, que é o Real..

	Consolidado				
	31.12.23				
	USD	EUR	GBP	MXN	AUD
OPERACIONAL					
Caixa e equivalentes	7.604.779	329.956	97.319	1.314.427	203
Contas a receber	2.806.463	771.462	240.823	649.281	1.167
Pedidos de venda	4.437.512	356.147	1.053.024	-	-
Fornecedores	(846.168)	(362.919)	(76.715)	(1.294.723)	(1.549)
Provisão de arrendamento mercantil	(366.269)	-	-	-	-
Pedidos de compra	(274.549)	(87.203)	-	-	-
Subtotal operacional	13.361.768	1.007.443	1.314.451	668.985	(179)
FINANCEIRO					
Adiantamento a clientes	(27.074)	(8.770)	(2.474)	-	-
Empréstimos e financiamentos	(4.982.349)	(15.579)	-	-	-
Subtotal financeiro	(5.009.423)	(24.349)	(2.474)	-	-
Subtotal operacional e financeiro	8.352.345	983.094	1.311.977	668.985	(179)
Partes relacionadas líquido	(122.567)	56.671	-	-	-
Total da Exposição	8.229.778	1.039.765	1.311.977	668.985	(179)
DERIVATIVOS					
Contratos futuros	(1.214.139)	(663.598)	(213.703)	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	(1.926.954)	325.834	(69.565)	-	13.778
Non Deliverable Forwards (NDF's)	(6.326.417)	24.550	(470.206)	-	-
Total dos Derivativos	(9.467.510)	(313.214)	(753.474)	-	13.778
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(1.237.732)	726.551	558.503	668.985	13.599
Dívida líquida em controladas	(71.550.389)	671.287	-	-	-

	Consolidado				
	31.12.22				
	USD	EUR	GBP	MXN	AUD
OPERACIONAL					
Caixa e equivalentes	3.849.929	209.670	63.667	639.627	37
Contas a receber	6.158.484	712.099	267.677	657.623	449
Pedidos de venda	3.116.512	218.958	69.810	-	-
Fornecedores	(805.002)	(481.445)	(98.088)	(273.126)	(616)
Provisão de arrendamento mercantil	(551.354)	-	-	-	-
Compromissos com terceiros para investimentos	(4.894)	-	-	-	-
Pedidos de compra	(321.825)	(63.557)	-	-	-
Subtotal operacional	11.441.850	595.725	303.066	1.024.124	(130)
FINANCEIRO					
Adiantamento a clientes	(188.904)	(4.468)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(8.385.177)	(26.017)	-	-	-
Subtotal financeiro	(8.574.081)	(30.485)	-	-	-
Subtotal operacional e financeiro	2.867.769	565.240	303.066	1.024.124	(130)
Partes relacionadas líquido	(132.097)	1.510.817	-	-	-
Total da Exposição	2.735.672	2.076.057	303.066	1.024.124	(130)
DERIVATIVOS					
Contratos futuros	2.557	(539.980)	-	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	(2.417.731)	438.355	(27.174)	(1.520.318)	4.920
Non Deliverable Forwards (NDF's)	15.804	(61.746)	(103.107)	-	-
Swap	78.793	-	-	-	-
Total dos Derivativos	(2.320.577)	(163.371)	(130.281)	(1.520.318)	4.920
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	415.095	1.912.686	172.785	(496.194)	4.790
Dívida líquida em controladas	(66.873.170)	(100.628)	-	-	-

a2.1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

a2.1.1 US\$ (Dólar americano):

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Apreciação	4,8413	4,7621	(218.588)	3,6310	(3.340.373)	2,4207	(6.680.746)
Financeira	Depreciação	4,8413	4,7621	81.950	3,6310	1.252.330	2,4207	2.504.660
Partes relacionadas	Depreciação	4,8413	4,7621	2.005	3,6310	30.641	2,4207	61.282
Derivativos	Depreciação	4,8413	4,7621	154.881	3,6310	2.366.829	2,4207	4.733.657
				20.248		309.427		618.853

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Câmbio	Efeito no Patrimônio Líquido Consolidado	Câmbio	Efeito no Patrimônio Líquido Consolidado	Câmbio	Efeito no Patrimônio Líquido Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	4,8413	4,9205	(1.170.510)	6,0516	(17.887.228)	7,2620	(35.775.933)
				(1.170.510)		(17.887.228)		(35.775.933)

Para fins de proteção cambial a Companhia e suas controladas incluem em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.23			31.12.22		
			Quantidade	Notional (R\$)	Valor justo	Quantidade	Notional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano	Compra	52.199	(1.214.139)	(10.061)	51	2.557	(4.506)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.23			31.12.22		
			Notional (USD)	Notional (R\$)	Valor justo	Notional (USD)	Notional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(398.024)	(1.926.954)	141.124	(463.371)	(2.417.731)	67.658
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(740.089)	(3.582.991)	35.358	3.029	15.804	(339)

a.2.3 EXPOSIÇÃO ao € (EURO)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em		Cenário (III) Variação da taxa em	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Apreciação	5,3516	5,2638	(16.528)	4,0137	(251.861)	2,6758	(503.722)
Financeira	Depreciação	5,3516	5,2638	399	4,0137	6.087	2,6758	12.175
Partes relacionadas	Apreciação	5,3516	5,2638	(930)	4,0137	(14.168)	2,6758	(28.336)
Derivativos	Depreciação	5,3516	5,2638	5.139	4,0137	78.304	2,6758	156.607
				<u>(11.920)</u>		<u>(181.638)</u>		<u>(363.276)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado			Consolidado		
			31.12.23	31.12.23	31.12.22	31.12.22	31.12.22	31.12.22
			Notional (EUR)	Notional (R\$)	Valor justo	Notional (EUR)	Notional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Euro	Venda	(5.600)	(663.598)	2.486	-	-	-
Deliverable Forwards	Euro	Compra	60.885	325.834	(9.126)	78.708	438.355	17.965
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	4.587	24.550	(3.157)	(11.087)	(61.746)	47

a.2.4 EXPOSIÇÃO à £ (Libras Esterlinas)

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em		Cenário (III) Variação da taxa em	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Apreciação	6,1586	6,0564	(21.819)	4,6190	(328.613)	3,0793	(657.225)
Financeira	Depreciação	6,1586	6,0564	41	4,6190	619	3,0793	1.237
Derivativos	Depreciação	6,1586	6,0564	12.507	4,6190	188.369	3,0793	376.737
				<u>(9.271)</u>		<u>(139.625)</u>		<u>(279.251)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado			Consolidado		
			31.12.23	31.12.23	31.12.22	31.12.22	31.12.22	31.12.22
			Notional (GBP)	Notional (R\$)	Valor justo	Notional (GBP)	Notional (R\$)	Valor justo
Futuro B3	Euro	Venda	(1.470)	(213.703)	1.069	-	-	-
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(11.296)	(69.565)	978	(4.328)	(27.174)	(193)
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(76.350)	(470.206)	315	(16.422)	(103.107)	1.357

a2.1.5 MXN (Peso Mexicano):

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Apreciação	0,2856	0,2815	(9.721)	0,2142	(167.246)	0,1428	(334.493)
				<u>(9.721)</u>		<u>(167.246)</u>		<u>(334.493)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado			Consolidado		
			31.12.23	31.12.23	31.12.22	31.12.22	31.12.22	31.12.22
			Notional (MXN)	Notional (R\$)	Valor justo	Notional (MXN)	Notional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	-	-	-	-	(5.700.480)	(1.520.318)	(30.362)

a2.1.5 AUD (Dólar Australiano):

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado	Câmbio	Efeito no resultado Consolidado
Operacional	Depreciação	3,2882	3,2319	3	2,4662	45	1,6441	90
Derivativos	Apreciação	3,2882	3,2319	(236)	2,4662	(3.445)	1,6441	(6.889)
				<u>(233)</u>		<u>(3.400)</u>		<u>(6.799)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.23			31.12.22		
			Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Compra	4.190	13.778	(5)	-	-	-
Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Venda	-	-	-	1.388	4.920	5

b. Risco de preços de commodities

A controlada JBS atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos da controlada JBS. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a controlada JBS utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a controlada JBS utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - em estoques e contratos de venda. A controlada JBS considera o valor médio histórico gasto com materiais como indicativo do valor operacional a ser protegido de contratos firmes.

b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da controlada JBS:

O ramo de atuação da controlada JBS está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na B3 para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da controlada JBS às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	Controlada JBS	
	31.12.23	31.12.22
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra de boi	-	14.988
Subtotal	-	14.988
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(491)	(2.007)
Subtotal	(491)	(2.007)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	(491)	12.981

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Preço fechamento	Controlada JBS					
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Preço	Efeito no resultado Consolidado	Preço	Efeito no resultado Consolidado	Preço	Efeito no resultado Consolidado
Derivativos	Apreciação	252,30	264,48	(24)	315,38	(123)	378,45	(245)
				<u>(24)</u>		<u>(123)</u>		<u>(245)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controlada JBS					
			31.12.23			31.12.22		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Venda	(6)	(491)	1	21	(2.007)	(99)

b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:

O ramo de atuação da subsidiária indireta da controlada JBS, Seara Alimentos, está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na B3, Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange) e no mercado de balcão, através de NDF's, visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos)	Seara alimentos	
	31.12.23	31.12.22
OPERACIONAL		
Pedidos de compras	552.376	1.172.761
Subtotal	552.376	1.172.761
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	-	(4.947)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	(161.694)
Subtotal	-	(166.641)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	552.376	1.006.120

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	Preço	Seara alimentos					
			Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Efeito no resultado Consolidado		Efeito no resultado Consolidado		Efeito no resultado Consolidado	
Operacional	Depreciação	(2,2)%	(12.141)	(25)%	(138.094)	(50)%	(276.188)	
			(12.141)		(138.094)		(276.188)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Seara alimentos					
			31.12.23			31.12.22		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	-	-	-	520	(4.947)	(12.774)
NDF's	Commodities (Grãos)	Compra	-	-	-	4.000	(161.694)	3.571

b3. Contabilidade de hedge da subsidiária indireta Seara Alimentos

A partir de 01 de julho de 2021, a subsidiária indireta da controlada JBS, Seara Alimentos, revisou suas políticas de hedge e iniciou a aplicação da contabilidade de hedge em operações de grãos, com o objetivo de gerar estabilidade ao resultado da subsidiária. A contratação destes instrumentos é baseada nas diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

Os instrumentos financeiros designados para a contabilidade de hedge foram classificados como hedge de fluxo de caixa. O montante efetivo do ganho ou perda do instrumento é reconhecido em outros resultados abrangentes e o montante inefetivo em receitas (despesas) financeiras líquidas, e os ganhos e perdas acumulados são reclassificados em lucros e perdas no balanço quando o objeto é reconhecido, ajustando o item em que o objeto coberto foi registrado.

Nestas relações de cobertura, as principais fontes de inefetividade são o efeito das contrapartes e do próprio risco de crédito do Grupo sobre o valor justo dos contratos cambiais a prazo, o que não se reflete na variação do valor justo dos fluxos de caixa cobertos atribuíveis à variação das taxas de câmbio; e alterações no momento em que as transações cobertas são realizadas..

A Seara Alimentos também designa derivativos para proteção ao valor justo de instrumentos de dívidas com taxa de juros flutuante por meio de *swap* de taxas de juros pré-fixadas, mensurados conforme contabilidade de hedge de valor justo.

b3.1. Efeitos dos instrumentos de hedge nas informações financeiras:

Abaixo demonstramos os efeitos no resultado do período, em outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção cambial, preço das commodities e taxa de juros (hedge de fluxo de caixa e de valor justo):

Demonstração do resultado:	Seara alimentos	
	31.12.23	31.12.22
Custo dos produtos vendidos antes da adoção do hedge accounting	(38.631.456)	(37.721.539)
Resultado operacional de derivativos	156.991	319.475
Moeda	7.140	52.180
Commodities	149.851	267.295
Custo dos produtos vendidos com hedge accounting	(38.474.465)	(37.402.064)
Resultado financeiro excluindo derivativos	(383.453)	(234.426)
Resultado financeiro de derivativos	71.350	(239.408)
Moeda	197.979	(316.482)
Commodities	(120.653)	133
Juros	(5.976)	76.941
Resultado financeiro	(312.103)	(473.834)

Segue abaixo os efeitos em outros resultados abrangentes, após a adoção do *hedge accounting*:

	Seara alimentos	
	31.12.23	31.12.22
Demonstração dos outros resultados abrangentes:		
Instrumentos derivativos designados como <i>hedge accounting</i>:		
Moeda	191	(13.541)
Commodities	(2.851)	(26.743)
Resultado em hedge de fluxo de caixa	(2.660)	(40.284)
Outros resultados abrangentes	39.041	(253.193)
Reflexo e operações de Hedge	34.964	(40.284)
Imposto de renda diferido sobre hedge accounting	(12.792)	13.697
Total de outros resultados abrangentes	22.172	(26.587)

Segue abaixo os efeitos no balanço patrimonial, após a adoção do *hedge accounting*:

	Seara alimentos	
	31.12.23	31.12.22
Balanço patrimonial:		
Derivativos a (pagar)/receber		
Instrumentos derivativos designados como <i>hedge accounting</i>:		
Moeda	-	-
Commodities	-	(9.203)
Derivativos a (pagar)/receber	21.656	94.302
Instrumentos derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>:		
Commodities	24.097	-
Juros	(2.441)	94.302
Outros resultados abrangentes	(2.660)	(40.284)
Moeda	191	(13.541)
Commodities	(2.851)	(26.743)
Estoques	31.845	36.269
Moeda	660	11.991
Commodities	31.185	24.278

Posição aberta de balanço patrimonial dos saldos de derivativos ativos e passivos:

	Seara alimentos	
	31.12.23	31.12.22
Ativo		
Não designados como <i>hedge accounting</i>		
Moeda	24.097	-
Juros	-	94.302
Ativo Circulante	24.097	19.608
Ativo Não Circulante	-	25.081
Passivo		
Designados como <i>hedge accounting</i>		
Commodities	-	9.203
Não designados como <i>hedge accounting</i>	2.441	-
Moeda	2.441	-
Passivo Circulante	2.441	9.203

b4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da subsidiária indireta JBS USA

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária indireta JBS USA em 31 de dezembro de 2023 e 2022 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	JBS USA	
	31.12.23	31.12.22
EXPOSIÇÃO OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra de boi	15.639.117	13.120.065
Subtotal	15.639.117	13.120.065
DERIVATIVOS		
Deliverable Forwards	1.883.895	(804.976)
Subtotal	1.883.895	(804.976)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	17.523.012	12.315.089

Análise de sensibilidade

Exposição	Risco	JBS USA					
		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
		Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
Operacional	Depreciação	(2,25)%	(352.506)	(25)%	(3.909.779)	(50)%	(7.819.558)
Derivativos	Depreciação	(2,25)%	(42.463)	(25)%	(470.974)	(50)%	(941.947)
			(394.969)		(4.380.753)		(8.761.505)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controlada JBS					
			31.12.23			31.12.22		
			Nacional (USD)	Nacional (R\$)	Valor justo	Nacional (USD)	Nacional (R\$)	Valor justo
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Compra	389.130	1.883.895	(9.595)	(154.278)	(804.976)	(162.698)

c. Risco de crédito

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às taxas de juros e variação cambial, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros e fluxos de caixa futuros.

c1. Risco de Mercado na Controlada Âmba

Na Âmba Comercializadora (controlada direta da controlada Âmba), o risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Normalmente o risco é gerado por uma posição de energia em aberto (sobras ou déficits) ainda não convertida em contratos, exposta, portanto, a movimentos de preços de mercado que, em casos desfavoráveis para a controlada Âmba, detentora da posição, fazem reduzir seu o valor da carteira de energia. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e são constantemente monitoradas pela administração da controlada Âmba. A controlada Âmba considera pelo valor já gerado em seu portfólio, e por isto, utiliza de diversos mecanismos de avaliação de risco, tais como: departamento de riscos com reporte diário aos administrados, metodologia de riscos utilizando VaR "Value at Risk", análise stress e sensibilidades, limites de riscos estabelecidos pela administração, atualização diária de preços e de volatilidade, reuniões semanais de alocação de risco e atualizações diárias das variáveis em risco.

Valor justo dos contratos de energia (contratos futuros)	31.12.23
Ganho temporário – circulante	57.081
Ganho temporário – não circulante	58.035
Perda temporária – circulante	(58.808)
Perda temporária – não circulante	(83.201)
Resultado líquido	(26.893)

Ano	Compra	Venda	Exposição (Short)/Long
2024 à 2028	5.079.814	(3.166.188)	1.913.626
2029 à 2034	4.206.960	(2.684)	4.204.276
	9.286.774	(3.168.872)	6.117.902

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

Essa análise sensibilidade capturada pela metodologia de VaR da Controlada Âmba, dado a volatilidade histórica do mercado e correlação entre os produtos, apresenta maior variação de preço no curto prazo dado sua grande correlação com variáveis mais incertas como hidrologia e carga, e menor variação no longo prazo devido sua baixa correlação com essas variáveis e maior correlação com a dinâmica de oferta e demanda de energia.

- **VaR** – O VaR é a avaliação do potencial máximo de perda (ou pior perda) a um intervalo de confiança especificado (α é nível de confiança) que um investidor estaria exposto dentro de um horizonte de tempo considerado. O VaR pode ser traduzido como a quantia em que as perdas não se excederão em $(1 - \alpha)$ % dos cenários. A Companhia utiliza um espaço de confiança de 95%. Um VaR (95%) indica que existem 5 chances em 100 de que o prejuízo seja maior do que o indicado pelo VaR no prazo para o qual foi calculado.

- **P95 do VaR** – Nesse caso P95 do VaR indica a séria que representa a máxima perda das sérias geradas no caso de alta de preços.

- **P05 do VaR** – Nesse caso p05 do VaR indica a séria que representa a máxima perda das sérias geradas no caso de baixa de preços.

O principal fator de risco da controlada Âmba é a exposição à variação dos preços de mercado da energia do mercado livre. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado. As análises de sensibilidade foram preparadas conforme metodologia de VaR da Controlada Âmba Energia, o qual é a principal ferramenta de gerenciamento aplicada para esse tipo de risco. Dessa forma, considerando um cenário de elevação de preços, considerando a série de preços que reflete a série p95 do VaR (máxima perda no cenário de alta de preços) e outro cenário de redução de preços considerando a série de preços que reflete o p05 do VaR (máxima perda no cenário de redução de preços):

	Varição de preço	2023	Cenários projetados
Ganhos (perdas) não realizados em operações de compra e venda de energia em mercado ativo	Elevação (VaR p95)	(26.893)	(27.600)
	Queda (VaR p05)	(26.893)	(21.248)

c2.1. Análise de sensibilidade na Controlada J&F Mineração

A controlada J&F Mineração realiza parte relevante de suas vendas com contratos de venda a preços provisórios. Nesta modalidade de venda, o preço final é calculado após o reconhecimento da receita, podendo ser atualizado com base na cotação do preço do minério de ferro até o momento do recebimento ou conforme estipulado por contrato. O índice utilizado pela J&F Mineração como base para atualização do preço do minério de ferro é o IODEX 62% (Índice Platts Iron Ore Index).

O reconhecimento da receita é realizado com base uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme apresentado nos quadros de instrumentos financeiros. O registro dessa atualização no resultado é realizado na receita de vendas consolidada da Companhia.

Exposição líquida de ativos ao IODEX:

	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Contas a receber de clientes ⁽¹⁾	218.103	167.492
Total	218.103	167.492

⁽¹⁾ Vendas em contratos com preços provisórios da controlada J&F Mineração são realizadas por sua controlada J&F Mining.

c2.1. Análise de sensibilidade na Controlada J&F Mineração

A sensibilidade do risco da controlada J&F Mineração referente ao saldo de contas a receber com preços provisórios está exposta à variação do IODEX. O preço deste índice é disponibilizado ao mercado em Dólar Americano (USD), mas para apresentar o efeito na moeda funcional da Companhia, o valor foi convertido em Reais (R\$) na cotação de 31 de dezembro de 2023. Esta conversão expõe o efeito do risco de contas a receber com preços provisórios também ao risco de taxa de câmbio.

Para avaliar o efeito no resultado com a moeda funcional da Companhia, a variação do IODEX nos cenários (I) e (II) é apresentada com as cotações de câmbio do Dólar expostas conforme item a) Risco de taxa de câmbio.

c2.1.1 Análise de sensibilidade na cotação atual do dólar:

Exposição	Risco	J&F Mineração					
		Cenário (I) Variação da taxa em 25%			Cenário (II) Variação da taxa em 50%		
		Preço em USD	Preço em R\$	Efeito no resultado ⁽¹⁾	Preço em R\$	Efeito no resultado ⁽¹⁾	
IODEX 62%	Aumento	140,50	680,20	850,25	54.526	1.020,30	109.052
IODEX 62%	Redução	140,50	680,20	510,15	(54.526)	340,10	(109.052)

c2.1.2 Análise de sensibilidade na cotação atual do dólar com aumento de 25%:

Exposição	Risco	J&F Mineração					
		Cenário (I) Variação da taxa em 25%			Cenário (II) Variação da taxa em 50%		
		Preço em USD	Preço em R\$	Efeito no resultado ⁽¹⁾	Preço em R\$	Efeito no resultado ⁽¹⁾	
IODEX 62%	Aumento	140,50	850,25	1.062,81	122.682	1.275,38	190.842
IODEX 62%	Redução	140,50	850,25	637,69	(13.631)	425,13	(81.787)

c2.1.3 Análise de sensibilidade na cotação atual do dólar com aumento de 50%:

Exposição	Risco	J&F Mineração				Efeito no resultado ⁽¹⁾	Cenário (II) Variação da taxa em 50%	
		Cenário (I) Variação da taxa em 25%		Cenário (II) Variação da taxa em 50%			Efeito no resultado ⁽¹⁾	
		Preço em USD	Preço em R\$	Preço em R\$	Preço em R\$			
IODEX 62%	Aumento	117,30	1.020,30	1.275,38	190.842	1.530,45	272.629	
IODEX 62%	Redução	117,30	1.020,30	765,23	27.264	510,15	(54.526)	

⁽¹⁾ Os contratos de venda a preços provisórios são realizados em Dólar Americano (USD) pela controlada da controlada J&F Mineração, J&F Mining. Por isso não há efeito de variação cambial no resultado no registro inicial das receitas baseadas no preço do IODEX, já que o índice está cotado na mesma moeda funcional da controlada indireta J&F Mining.

d. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

A Companhia considera que um ativo financeiro está inadimplente quando:

- é improvável que o devedor pague integralmente suas obrigações a Companhia e não há chance de regresso para a Companhia; ou
- as perdas são esperadas com base no histórico operacional e crédito do cliente.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00 %	5 anos
AA	1,00 %	3 anos
A	0,50 %	2 anos
BBB	0,25 %	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data de encerramento destas demonstrações contábeis foi:

	Consolidado			
	31.12.23		31.12.22	
	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável
Caixa e equivalentes de caixa	25.137.341	-	15.419.535	-
Contas a receber de clientes	17.505.227	(445.776)	22.254.423	(462.961)
Títulos a receber	551.438	(340.075)	576.505	(340.075)
Créditos com empresas ligadas	3.483.498	-	3.168.290	-
	46.677.504	(785.851)	41.418.753	(803.036)

e. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e de suas controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
	Caixa e equivalentes de caixa	25.137.341
Empréstimos e financiamentos no CP	(10.581.749)	(10.683.865)
Indicador de liquidez seca	2,38	1,44
Indicador de alavancagem ¹	4,94 x	2,73 x

⁽¹⁾ Para o cálculo da alavancagem é utilizada a taxa de conversão da cotação do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Consolidado				
	31.12.23				
	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	31.057.825	-	-	-	31.057.825
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	10.581.749	6.672.694	12.080.554	80.492.143	109.827.140
Débitos com empresas ligadas	-	5.194	-	-	5.194
Passivos financeiros derivativos	757.169	83.201	-	-	840.370
Arrendamento mercantil a pagar	1.911.706	2.858.917	1.719.471	2.942.648	9.432.742
Compromissos com terceiros para investimentos	68.784	253.143	-	-	321.927

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	
	31.12.22				
Fornecedores	34.845.849	-	-	-	34.845.849
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	10.683.865	8.812.444	14.688.634	67.369.466	101.554.409
Débitos com empresas ligadas	337	3.907	-	-	-
Passivos financeiros derivativos	690.949	77.160	-	-	768.109
Arrendamento mercantil a pagar	1.972.058	3.060.580	1.666.735	2.992.306	9.691.679
Compromissos com terceiros para investimentos	115.255	237.582	-	-	352.837

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

A controlada JBS e suas subsidiárias possuem contratos de compra futura referente a commodities cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 172,4 bilhões (R\$ 170,5 bilhões em 31 de dezembro de 2022).

A controlada JBS possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 64.754 (R\$ 80.434 em 31 de dezembro de 2022). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 325.989 (R\$ 518.055 em 31 de dezembro de 2022). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, a subsidiária indireta Seara Alimentos possui recursos dados em garantia para as operações de derivativos junto as bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 250.540 (R\$ 80.902 em 31 de dezembro de 2022). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Os pagamentos de juros de empréstimos com taxa variável e notas sêniores demonstrados na tabela acima, refletem taxas a termo em 31 de dezembro de 2023 que podem ser alteradas conforme a flutuação das taxas de juros de mercado. Os fluxos de caixa futuros de instrumentos derivativos podem ser diferentes dos valores demonstrados na tabela acima, uma vez que taxas de juros e taxas de câmbio podem impactar os mesmos. Com exceção destes passivos financeiros, a Companhia não espera que os fluxos de caixa inclusos no aging de liquidez possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em quantidades significativamente diferentes.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

f. Riscos ligados às alterações climáticas e à estratégia de sustentabilidade da controlada JBS:

Nas operações da controlada JBS, existem exposições inerentes aos riscos relacionados às mudanças climáticas. Determinados ativos da JBS, principalmente ativos biológicos que são mensurados por seus valores justos, podem ser afetados por alterações climáticas e esses impactos são considerados no processo de preparação destas demonstrações contábeis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração da controlada JBS considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

i. possíveis impactos na determinação do valor justo dos ativos biológicos devido aos efeitos das mudanças climáticas, como aumento de temperatura, escassez de recursos hídricos, podem impactar algumas premissas utilizadas nas estimativas contábeis realizadas para mensuração dos ativos biológicos da controlada JBS, como:

- morte de ativos biológicos devido a ondas de calor e secas que ocorrem com maior frequência e intensidade;
- redução na curva de crescimento esperada dos ativos biológicos devido a desastres naturais, incêndios, pandemias ou mudanças nos padrões de chuva; e
- interrupção na cadeia de produção devido a eventos climáticos adversos, causando falta de energia, escassez de combustível, interrupção dos canais de transporte, entre outras coisas.

ii. mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, tais como:

- aspectos regulatórios e legais: regulamentação e legislação decorrente de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentam o risco de processos legais e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas; e
- aspectos reputacionais: relacionado às percepções dos clientes e da sociedade em geral sobre a contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

34 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Márcio Antonio Teixeira Linares
Vice-Presidente:	Francisco de Assis e Silva
Membro do Conselho:	Sergio Roberto Caldas Junior
Membro do Conselho:	Erico de Arruda Holanda

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro 2023; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor de Administração e Controle:	André Alcântara Ocampos
Presidente:	Aguinaldo Ramos Filho

Contador:	Danilo dos Reis (CRC SP: 299039/O-8)
------------------	--------------------------------------

* * * * *